

Simulado 1 – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2023

 **Bernoulli**
Sistema de Ensino

**ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA
A PARTIR DO DIA 11/03/2023, ÀS 13H00*.**

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - Proposta de Redação;
 - as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Escreva e assinhe seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
- Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.
- Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.
- Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.
- Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:
 - prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
 - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;
 - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
 - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;
 - se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01



Victor Francis
@Linaowinmo

...

"Diamonds are formed under pressure"

And bread dough rises when you let it rest

We're all our own things. What's motivating to you may be crippling to others.

Traduzir Tweet

2:43 PM · 21 de jun de 2020 · Twitter for Android

30,6 mil Retweets 638 Tweets com comentário 55,7 mil Curtidas



FRANCIS, V. Disponível em: <https://twitter.com>.
Acesso em: 1 nov. 2022.

Em um *tweet*, o usuário cita duas metáforas que se referem ao comportamento humano. Ao compará-las, o autor do *post* constata que

- A o descanso gera resultados melhores do que o estresse.
- B a pressão constante traz grande prejuízo para as pessoas.
- C as vivências pessoais ajudam a ampliar a visão de mundo.
- D as pessoas reagem à sua maneira a diferentes estímulos.
- E as estratégias citadas apresentarão resultados similares.

QUESTÃO 02

A Decade of Fruitless Searching

Abby has been on dating apps for eight years, bouncing between OkCupid, Bumble, and Tinder. A committed user, she can easily spend two or more hours a day piling up matches, messaging back and forth, and planning dates with men who seem promising.

But really, she is just over it all. Not a single long-term relationship has blossomed from her efforts.

Yet Abby feels compelled to keep scrolling, driven by a mix of optimism and the fear that if she logs off, she'll miss her shot at meeting someone amazing.

"I just feel burned out," said Abby. Tinder prompts a moment of reflection about how apps have reshaped not just dating culture, but also the emotional lives of longtime users. Like Abby, many users say years of swiping and searching have left them with a bad case of burnout.

But Dr. Jack Turban, assistant professor of psychiatry, believes that for some, simply deleting the apps is not enough.

"It's important to understand why the apps are causing problems for you. Are you using the apps to self-soothe anxiety and unintentionally making your anxiety worse? Are you afraid you can't attain love, so you're settling for hookups, and that's making you unhappy?"

PEARSON, C. Disponível em: <www.nytimes.com>.
Acesso em: 30 out. 2022 (Adaptação).

A síndrome de *burnout* é um estado de esgotamento físico e mental causado por trabalho excessivo e estressante. No texto sobre aplicativos de relacionamento, a palavra *burnout* alude ao(à)

- A número crescente de abandono de perfis.
- B desgaste causado pela interação social *online*.
- C dificuldade em encontrar parceiros bem-sucedidos.
- D cansaço de viver relações complicadas e instáveis.
- E ansiedade ao se encontrar com desconhecidos.

QUESTÃO 03



(c) Sarah Andersen


ANDERSEN, S. Disponível em: <www.thingsinsquares.com>.
Acesso em: 30 out. 2022.

Na tirinha, a atitude da personagem ao comunicar-se com seu parceiro evidencia sua

- A insatisfação com o comportamento do parceiro.
- B imaturidade para assumir um compromisso sério.
- C insegurança quanto aos sentimentos do parceiro.
- D curiosidade no que diz respeito à vida conjugal.
- E incompatibilidade com seu futuro marido.

INSOMNIA: A SLEEP DISORDER

If you have it, you may have trouble falling asleep, staying asleep, or both. As a result, you may get too little sleep or have poor-quality sleep. You may not feel refreshed when you wake up.



WHO IS AT RISK OF INSOMNIA

Insomnia is common. It affects women more often than men. You can get it at any age, but older adults are more likely to have it. You are also at higher risk of insomnia if you:

- Have a lot of stress.
- Are depressed or have other emotional distress, such as divorce or death of a spouse.
- Have a lower income.
- Work at night or have frequent major shifts in your work hours.
- Travel long distances with time changes.
- Have an inactive lifestyle.

ACKERMANN, K. Disponível em: <<https://americanaddictioncenters.org>>. Acesso em: 12 mar. 2022. [Fragmento]

Infográficos combinam informações visuais e verbais para transmitir conteúdo de forma clara e concisa. Segundo esse trecho sobre a insônia, o transtorno tende a acometer indivíduos que

- A** pertencem a grupos sociais de baixa renda.
- B** tomam medicamentos para distúrbios mentais.
- C** perdem o sono ao menos três noites por semana.
- D** realizam viagens durante a noite com frequência.
- E** recusam tratamento para problemas de ansiedade.

LETTERS TO THE EDITOR

EVs Will Be Your Future, So Get Used to It

Oct. 27, 2020 1:53 pm ET

Regarding your editorial “Target: Your Gas Car” about the potential banning of sales of new fossil-fuel-powered cars (Oct. 22): There is nearly \$1.3 trillion in outstanding automobile debt. About 35% of all-American adults who own a car have loans. An aggressive shift to electric cars will make the gas-powered vehicles obsolete and severely damage their value as loan collateral. There are currently about 110 million auto loans outstanding. It doesn’t look like the global-warming crowd has thought this through.

David Sitomer. Leawood, Kan.

Disponível em: <www.wsj.com>. Acesso em: 10 dez. 2020.

No que diz respeito à proibição da venda de carros movidos a combustíveis fósseis, o autor da carta enviada ao *Wall Street Journal* busca

- A** expor os enormes prejuízos ao meio ambiente causados por automóveis obsoletos.
- B** reconhecer que existe a possibilidade real de a venda de carros a gasolina ser banida.
- C** apresentar uma opção de uso dos automóveis diferente da proposta pelo editor do jornal.
- D** responsabilizar as autoridades governamentais pelos prejuízos causados pela possível proibição.
- E** chamar a atenção para os problemas financeiros que a mudança poderá causar aos consumidores.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Tránsito

Bajo el negro manto del humo
Se abre un valle de la ansiedad
Ya se distingue bloque y concreto
La hierba santa en las cajas de Fa
En este valle de asfalto y plomo
Se come el chile, tortilla y sal
Y en la laguna de Xochimilco
Yo me imagino un águila real

Entre las piedras de un lago muerto
Se oye el sollozo de una ciudad
Otra colonia más que se extiende
Otra familia sin sueldo ni hogar
Pero la mata si sigue dando
Cada uno lucha para ganar
Todos gozamos la vida un rato
Tránsito pasa que viene y va

DOWNS, L. *La línea*. Ciudad de México: EMI, 2001. [Fragmento]

A canção anterior faz parte de um álbum da cantora mexicana Lila Downs dedicado a temas como migração e exclusão indígena. Nesse sentido, no texto anterior, o eu poético

- A reforça a ligação entre o processo de ascensão das cidades e o de seus moradores.
- B entende como irrelevantes as transformações pelas quais passa o ambiente natural.
- C pressupõe a existência de uma integração entre a cidade, o cidadão e a natureza.
- D revela a morbidez do ambiente urbano que causa tanto pobreza quanto pesar.
- E reconhece a disponibilidade das metrópoles para receber diferentes pessoas.

QUESTÃO 02

Las nuevas generaciones tienen modos de consumo, formación y entretenimiento en gran parte mediados por el universo digital, lo que, de acuerdo a las neurociencias, impacta directamente en las funciones del cerebro.

Según considera Gabriela González Alemán, doctora en Genética del Comportamiento, para analizar la repercusión de lo digital en niños y adolescentes ante todo hay que tener en cuenta que este nuevo universo que se instaló en los últimos veinte años representa una realidad que no se opone ni suplanta a la que ya teníamos, sino que se integra.

Pero la especialista advierte que esta nueva dimensión virtual tiene un impacto sobre las conexiones de las neuronas.

Lucas Maenza, neurólogo infantil, considera que hay que prestar atención al uso: “si la tecnología es utilizada mayoritariamente con un fin recreativo, repercutirá de manera negativa ya que no se podrán promover áreas propias de aprendizaje”.

VITALE, S. Disponível em: <<https://www.lanacion.com.ar>>. Acesso em: 6 nov. 2022. [Fragmento]

O artigo de opinião discute a relação entre as novas gerações e o universo tecnológico. Para defender seu ponto de vista, a autora recorre a

- A opiniões de pais e professores acerca da modificação do comportamento infantil.
- B análises técnicas a respeito do uso do digital e de seu impacto na estrutura neural.
- C exemplos de como o cérebro passa a atuar após o uso excessivo das tecnologias.
- D projeções sobre a saúde psicológica das crianças que usam diariamente as telas.
- E esclarecimentos sobre como a tecnologia mudou a rotina de crianças e adolescentes.

QUESTÃO 03

UN INSULTO,
UN EMPUJÓN,
UN GOLPE



Disponível em: <www.latinspots.com>. Acesso em: 26 out. 2022.

Na campanha do governo do Chile, a expressão *No lo dejes pasar* tem como intenção

- A analisar a violência contra a mulher no país latino-americano.
- B divulgar um grupo de aconselhamento às vítimas de violência.
- C estimular as vítimas a denunciar ações de violência de gênero.
- D conscientizar os homens da necessidade do respeito às mulheres.
- E aconselhar as mulheres a dialogar com os homens sobre violência.

UN GRUPO DE EXPERTOS SE REÚNE PARA COMBATIR LA DESHIDRATACIÓN ESTE VERANO



TERÁN, A. Disponível em: <<https://imagenes.20minutos.es>>. Acesso em: 31 out. 2022.

A charge trata da onda de calor que atingiu a Europa no verão de 2022. Seu humor reside no fato de os especialistas

- A) proporem uma alternativa pouco inovadora.
- B) omitirem-se diante do problema de saúde.
- C) sugerirem uma solução na qual não confiam.
- D) expressarem seu pensamento de modo ineficaz.
- E) indicarem uma ação que não será levada a sério.

QUESTÃO 05

Más del 40% de los aproximadamente 7 000 idiomas del mundo están en riesgo de desaparecer y con ellos, su tradición, cultura e historia. El quechua, idioma que es reconocido oficialmente como lengua originaria en el Perú, podría enfrentar el mismo riesgo en el futuro. Aunque la tradición oral quechua ha permanecido a través de los siglos, si no se incorpora en el uso de las tecnologías modernas en un mundo que es cada vez más digital, podría correr la misma suerte que otras lenguas que se han extinguido.

Por esta razón, hoy existen herramientas y tecnología para enfrentar ese riesgo. Es así como, en el marco del Decenio de las Lenguas Indígenas (2022-2032), Microsoft y el Ministerio de Cultura de Perú se unieron para promover el uso de Windows y Office 365 en la lengua quechua chanka a través del anuncio de una versión actualizada. Esto facilitará que las más de 3 millones de personas que hablan esta lengua en el Perú puedan crear oportunidades económicas, obtener habilidades tecnológicas, potenciar la educación y aprovechar los servicios ciudadanos, manteniendo su idioma y cultura local, sin enfrentar las barreras del idioma.

Disponível em: <<https://news.microsoft.com>>. Acesso em: 4 nov. 2022. [Fragmento]

A notícia aborda a disponibilização de ferramentas de informática em língua quéchua. A importância dessa ação está relacionada à

- A) ampliação do acesso a sistemas digitais para os cidadãos peruanos.
- B) divulgação da cultura quéchua a instituições privadas internacionais.
- C) valorização da modalidade padrão do idioma por empresas e governos.
- D) consolidação do ensino do idioma por meio de recursos computacionais.
- E) conservação da identidade e do patrimônio cultural pela via tecnológica.

QUESTÃO 06

Disponível em: <www.willtirando.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2020.

A construção do humor na tirinha se dá pelo fato de a personagem principal

- A apresentar sua opinião de forma duvidosa e com ressalvas.
- B instruir o neto de forma oposta à instrução dada à outra mulher.
- C compreender o que está acontecendo com o neto e com sua amiga.
- D indicar causas diferentes para os sintomas considerando seu interlocutor.
- E responder de forma grosseira, demonstrando que sua opinião é indesejada.

QUESTÃO 07

Um mês após incluírem o Brasil no mapa da gastronomia mundial com a adição d'A Casa do Porco no *ranking* dos melhores restaurantes do planeta, Janaína e Jefferson Rueda, *chefs* e donos do negócio, anunciaram a separação. Afetiva, somente. A partir dali seria cada um por si, vida que segue.

Janaína vem sentindo certo ranço machista desde a separação. Diz que passaram a “culpá-la” pelo fim da relação, uma decisão tomada em comum acordo. Quando eram casados, irritava-se, com razão, ao ser invariavelmente identificada como “a mulher do Jefferson”. “Por que ele não era o marido da Janaína, entende essas coisas? Parecem pequenas, mas não são”, diz.

GUIMARÃES, C. ‘Eu vivia sozinha’, diz Janaína Rueda. Disponível em: <www.folha.uol.com.br>. Acesso em: 6 set. 2022. [Fragmento adaptado]

O argumento defendido por Janaína Rueda após a separação indica o(a)

- A desfecho solitário após ser “cada um por si”.
- B fim dos conflitos com o sócio do restaurante.
- C conclusão sobre as discriminações sofridas por ela.
- D término das atividades profissionais com o fim da relação.
- E encerramento das comparações entre a *chef* e o ex-marido.

QUESTÃO 08

Um turista brasileiro morreu após ser atingido por um bloco de gelo que desprendeu do teto de uma caverna na cidade de Ushuaia, na Argentina. O acidente aconteceu na quarta-feira, 2, em uma área de acesso proibido conhecida como “Cueva de Jimbo”, ou Caverna de Gelo, dentro do Parque Nacional da Terra do Fogo. Os visitantes entraram na Caverna de Jimbo, uma formação situada nas zonas glaciares, mesmo tendo o acesso proibido devido ao frequente desprendimento de pedras e fragmentos de gelo. A tragédia foi registrada por um dos turistas.

Disponível em: <<https://odia.ig.com.br>>. Acesso em: 3 nov. 2022.

Tendo em vista os recursos textuais e linguísticos utilizados, o autor do fragmento tem como objetivo

- A narrar um fato ocorrido.
- B alertar os novos viajantes.
- C defender o turismo seguro.
- D informar sobre as zonas glaciares.
- E noticiar os perigos da Terra do Fogo.

QUESTÃO 09

Deve-se ter cuidado ao passar no trapézio
Mesmo que pese o desespero dos novos tempos
Se um like serve ao ódio, bro, nesse episódio
Breve o bom senso diz: respire um momento
É sobre aprender tipo giz e lousa
O espírito repousa, reza e volta cem por cento
Cale tudo que o mundo fale
Pense o quanto a vida vale
Seja luz nesse dia cinzento

EMICIDA. *AmarElo*. São Paulo: Sony Music;
Laboratório Fantasma, 2019.

As figuras de linguagem são recursos estilísticos que ajudam a conferir expressividade ao texto. Na construção do sentido da canção anterior, o último verso mescla a figura

- A da comparação à do eufemismo, relativizando a importância do contexto.
- B do pleonismo à da prosopopeia, enfatizando a ação humana de superação.
- C da metáfora à da antítese, revelando a possibilidade de se mudar de postura.
- D da metonímia à da perífrase, retomando uma parte que promove identificação.
- E da hipérbole à da sinestesia, exagerando o que se apreende pelo sentido da visão.

QUESTÃO 10

O *streetball*, ou basquete de rua, é uma alternativa ao esporte convencional, jogado em quadras fechadas. Nele, os jogadores, chamados *ballers*, em vez de ter um rumo à cesta e chegar mais rápido a ela por meio da velocidade, realizam movimentos livres com as mãos – chamados *handles* ou *moves*. O basquete de rua é menos competitivo que a modalidade tradicional e dá ao jogador a liberdade de criar e improvisar jogadas espetaculares.

Como o *streetball* valoriza mais a criatividade do atleta e a habilidade de improviso, a altura elevada não é fator indispensável. Com regras menos rígidas do que o basquete de quadra, o basquete de rua pode ser jogado com qualquer tipo de formação. No entanto, entre as disputas mais comuns, está o três contra três, que é o torneio mais conhecido no Brasil. Quem assiste a uma dessas disputas tem a garantia de presenciar um verdadeiro espetáculo, com jogadas inesperadas e enterradas sensacionais.

Disponível em: <www.streetball.com.br>.
Acesso em: 17 nov. 2022.

As informações presentes no texto permitem identificar o *streetball* como uma prática esportiva

- A restrita aos centros urbanos.
- B oposta à modalidade tradicional.
- C avessa à popularização do esporte.
- D limitada aos ex-atletas profissionais.
- E contrária à limitação dos movimentos.

QUESTÃO 11

Chega de abafar os gritos
Chega de abusar dos ritos
Chega de fingir que acha bom,
quando está mal
Chega de calar
Na hora exata de dizer
Uma palavra que podia ser
A chave de acordar

COSTA, A.; DUNCAN, Z. *Abertura*. Biscoito Fino, 2019.

O eu lírico da canção de Ana Costa e Zélia Duncan apresenta uma mensagem social construída a partir da

- A relação de oposição entre o gritar e o calar.
- B associação entre os abusos reais e o sonho.
- C convocação da resistência contra a violência.
- D elaboração de palavras de apoio aos marginalizados.
- E expressão da ausência de empatia com os oprimidos.

QUESTÃO 12

Winston acionou um interruptor, e a voz diminuiu um pouco, mas ainda era possível distinguir as palavras. O instrumento (chamado teletela) podia ter o volume atenuado, mas não havia como desligá-lo por completo. Às costas de Winston, a voz da teletela ainda tagarelava sobre o ferro-gusa e a grande realização do Nono Plano Trienal. A teletela recebia e transmitia ao mesmo tempo. Qualquer ruído que Winston fizesse mais alto que um sussurro bem baixo seria captado. Além disso, enquanto permanecesse no campo de visão da placa de metal, ele também poderia ser visto, além de ouvido.

Não tinha como adivinhar com que frequência, ou em que sistema, a Polícia do Pensar se conectava a um aparelho individual. Dava até para imaginar que vigiavam todo mundo o tempo todo. Mas, de qualquer modo, podiam conectar-se ao aparelho de alguém quando quisessem. Todos tinham que viver – e viviam, de fato, pois o hábito se tornara instinto – presumindo que cada som que emitisse seria ouvido, e, exceto na escuridão, cada movimento seu analisado.

ORWELL, G. 1984. Rio de Janeiro: Antofágica, 2021.
[Fragmento adaptado]

A descrição do aparelho chamado “teletela” sugere uma sociedade caracterizada pelo

- A desenvolvimento secreto de aparelhos espões.
- B comportamento individual suspeito de violência.
- C monitoramento flexível no período de descanso.
- D acomodamento coletivo com o rastreamento contínuo.
- E patrulhamento investigativo de crimes cibernéticos.

QUESTÃO 13**Poema dos olhos da amada**

Oh, minha amada
Que os olhos teus
São cais noturnos
Cheios de adeus
São docas mansas
Trilhando luzes
Que brilham longe
Longe nos breus...

Oh, minha amada
Que olhos os teus
Quanto mistério
Nos olhos teus
Quantos saveiros
Quantos navios
Quantos naufrágios
Nos olhos teus...

[...]

Ah, minha amada
De olhos ateus
Cria a esperança
Nos olhos meus
De verem um dia
O olhar mendigo
Da poesia
Nos olhos teus

MORAES, V. Disponível em: <<http://letras.mus.br>>.
Acesso em: 09 nov. 2012.

Os elementos utilizados para a construção do poema-canção anterior evidenciam o aspecto lírico que caracteriza a poesia de Vinicius de Moraes, pois “Poema dos olhos da amada” apresenta

- A** subjetivismo intenso para revelar, por meio de antíteses e paradoxos, as características da figura feminina que encantam o eu lírico.
- B** tom íntimo e confessional para descrever a figura feminina a partir de uma linguagem metonímica, metafórica e sonora, inspirada em movimentos marítimos.
- C** linguagem poética construída com a intenção de mostrar o medo e o fascínio que o eu lírico sente quando está diante da figura amada.
- D** confluência entre os gêneros lírico e épico para expressar, em primeira pessoa, a visão particular de um eu lírico que se mostra triste e apaixonado.
- E** demonstração, por meio da organização de imagens contraditórias, de angústia e desespero do eu lírico devido ao distanciamento da amada.

QUESTÃO 14**TEXTO I****Banco do Brasil teve lucro recorde em 2013, mas resultado do quarto trimestre derruba ações**

BECK, M.; D'ERCOLE, R. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com>>.
Acesso em: 8 nov. 2022.

TEXTO II**Lucro do Banco do Brasil cai 24% no 4º tri, ação despensa**

REUTERS. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br>>.
Acesso em: 8 nov. 2022.

Ao comparar os dois textos, percebe-se que as manchetes criadas para falar sobre os lucros do Banco do Brasil em 2013

- A** opõem-se por discordarem do resultado das ações.
- B** complementam-se ao mostrar informações diferentes.
- C** expõem visões ambíguas sobre a idoneidade da instituição.
- D** apresentam uma visão positiva sobre os rendimentos do banco.
- E** contrapõem-se na forma de apresentar a atividade anual da entidade.

QUESTÃO 15

Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 2 nov. 2022.

O elemento coesivo que contribui para a construção de sentido da mensagem impressa na camiseta consiste no(a)

- A** romantismo sugerido pela imagem do coração.
- B** união assinalada pela proximidade das mangas.
- C** utilização de palavras do mesmo campo semântico.
- D** expressividade humorística de personificação das frutas.
- E** adoção de um mesmo vocábulo para referentes diferentes.

QUESTÃO 16

[...] Lembro-me de que certa noite – eu teria uns quatorze anos, quando muito – encarregaram-me de segurar uma lâmpada elétrica à cabeceira da mesa de operações, enquanto um médico fazia os primeiros curativos num pobre-diabo que soldados da Polícia Municipal haviam “carneado”. [...] Apesar do horror e da náusea, continuei firme onde estava, talvez pensando assim: se esse caboclo pode aguentar tudo isso sem gemer, por que não hei de poder ficar segurando esta lâmpada para ajudar o doutor a costurar esses talhos e salvar essa vida?

[...] Desde que, adulto, comecei a escrever romances, tem-me animado até hoje a ideia de que o menos que o escritor pode fazer, numa época de atrocidades e injustiças como a nossa, é acender a sua lâmpada, fazer luz sobre a realidade de seu mundo, evitando que sobre ele caia a escuridão, propícia aos ladrões, aos assassinos e aos tiranos. Sim, segurar a lâmpada, a despeito da náusea e do horror. Se não tivermos uma lâmpada elétrica, acendamos o nosso toco de vela ou, em último caso, risquemos fósforos repetidamente, como um sinal de que não desertamos nosso posto.

VERISSIMO, Erico. *Solo de clarineta*.
Porto Alegre: Globo, 1978, p. 44-45.

No texto anterior, há uma metáfora que se relaciona à presença do escritor e, por extensão, à da literatura. Essa metáfora, no texto, associa-se à possibilidade de a literatura

- A fazer suportar a dor em tempos de atrocidades e injustiças.
- B apontar os ladrões, assassinos e tiranos da história.
- C revelar a parte dos acontecimentos de seu tempo.
- D denunciar as condições que ferem a dignidade do ser humano.
- E encantar o leitor, produzindo prazer e alívio da realidade.

QUESTÃO 17

O que vocês diriam dessa coisa que não dá mais pé
O que vocês fariam pra sair dessa maré?
O que era pedra vira corpo
Quem vai ser o terceiro a me responder?

Andar por avenidas enfrentando o que não dá mais pé
Juntar todas as forças pra vencer essa maré
O que era pedra vira homem
E um homem é mais sólido que a maré.

CLUBE DA ESQUINA. *Saídas e Bandeiras Nº 2*. Disponível em:
<<https://www.lettras.mus.br>>. Acesso em: 3 nov. 2022. [Fragmento]

As perguntas feitas pelo eu lírico promovem a identificação do leitor, uma vez que elas

- A abordam a superação humana.
- B delimitam a dimensão dos problemas.
- C retratam o pessimismo dos brasileiros.
- D representam as transformações cotidianas.
- E integram as ações do homem com a natureza.

QUESTÃO 18

Não Há Vagas

O preço do feijão
não cabe no poema. O preço
do arroz
não cabe no poema.
Não cabem no poema o gás
a luz o telefone
a sonegação
do leite
da carne
do açúcar
do pão

O funcionário público
não cabe no poema
com seu salário de fome
sua vida fechada
em arquivos.
Como não cabe no poema
o operário
que esmerila seu dia de aço
e carvão
nas oficinas escuras

– porque o poema, senhores,
está fechado:
“não há vagas”

Só cabe no poema
o homem sem estômago
a mulher de nuvens
a fruta sem preço

O poema, senhores,
não fede
nem cheira

GULLAR, F. *Melhores Poemas*. São Paulo: Global Editora, 2004.

O teor social presente no poema de Ferreira Gullar se constrói a partir do(a)

- A metáfora, para criticar a alienação dos poemas da época.
- B paralelismo, para respeitar as normas de estilo do gênero.
- C metonímia, para representar os seres de espécies diferentes.
- D hipérbole, para amplificar a criatividade da linguagem poética.
- E versificação, para enfatizar os aspectos rítmicos da composição.

QUESTÃO 19**Prevenir,
um ato de amor**

Campanha estadual de prevenção
ao uso de drogas.



Secretaria de
Desenvolvimento Social

Disponível em: <<https://www.adamantina.sp.leg.br>>.
Acesso em: 2 nov. 2022.

No cartaz do Governo do Estado de São Paulo, os elementos que delimitam o público-alvo da campanha de prevenção ao uso de drogas são identificados pelo(a)

- A verbo imperativo e pelo uso dos pronomes.
- B uso de *hashtag* e pela tipologia instrucional.
- C tese defendida e pela autoridade do argumento.
- D estratégia verbo-visual e pela menção aos filhos.
- E linguagem coloquial e pela assertividade do conteúdo.

QUESTÃO 20

É de tarde – hora de expediente na Delegacia. O TENENTE-DELEGADO está sentado à mesa. Veste farda (de polícia estadual do Ceará, lá por 1913), sem grande apuro, colarinho aberto, lenço no pescoço. Cabeça descoberta – vê-se o quepe pendurado a um torno, na parede. O TENENTE porta revólver e faca à cintura. O CABO LUCAS, fardado também, sabre à cinta, quepe na cabeça, de pé, inclina-se sobre a mesa, acompanhando as explicações que lhe dá O TENENTE. Este, com os objetos de sobre a mesa – tinteiro, mata-borrão, etc. – organiza um plano de cidade cercada, completando as faltas por indicações feitas com o lápis.

QUEIROZ, R. *A Beata Maria do Egito*. Disponível em: <<http://joinville.ifsc.edu.br>>. Acesso em: 3 out. 2022. [Fragmento]

O fragmento da peça escrita por Rachel de Queiroz, em 1958, apresenta uma característica típica do texto do gênero dramático, pois

- A indica como os atores devem se dirigir à plateia.
- B informa ao público como se desenvolverá a ação.
- C influi no tipo de sotaque utilizado na representação.
- D introduz uma sugestão sobre como encenar a peça.
- E inspira o elenco a incluir gestos improvisados à cena.

QUESTÃO 21

Vejo o jovem casal numa imagem esmaecida, uma foto em preto e branco que o tempo exagerou em desbotar. Algo em sua aparência os aliena, contribuindo à sensação de anacronismo – talvez o volume dos cabelos, as pregas marcadas de uma camisa, o banco de pedra maciça onde se sentam, algo além disso que não conheço e que de algum modo os eterniza. Porque são meus pais, e porque não estão sós, porque meu pai porta no colo uma menina, sei que é um registro do início dos anos 1980, e, no entanto, me parece bastante mais longínquo. São seres históricos esses que eu vejo. Não sei quanto os conheço. Não decifro seus sorrisos alegres. Não entendo bem o intrincado arranjo de atos e acasos que acabou por uni-los, mas sei que devo a essa união minha existência e as palavras indolentes que aqui escrevo.

FUKS, J. *A resistência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. [Fragmento adaptado]

A passagem registra um momento em que o narrador do romance de Julián Fuks

- A argumenta sobre as lembranças da família.
- B conta que compreende a história eternizada.
- C sugere os perigos da simulação da memória.
- D detalha com verossimilhança a união dos pais.
- E descreve sua percepção sobre fatos do passado.

QUESTÃO 22**Luamanda**

Luamanda consertou o vestido no corpo observando por alguns instantes o colo e o pescoço. Não, a sua pele não denunciava as quase cinco décadas que já havia vivido. As marcas no rosto, poucas, mesmo quando observadas de perto mentiam descaradamente sobre a sua idade. Nunca ninguém havia lhe dado mais de quatro décadas de vida. Um dia o lance mais alto que ela orgulhosamente aceitara fora de 35 anos. Sorriu ao ouvir a oferta. É, estava inteirinha, apesar de tantos trambolhões e acidentes de percurso em sua vida-estrada. Lua, Luamanda, companheira, mulher. Havia dias em que era tomada de uma nostalgia intensa. Era a lua mostrar-se redonda no céu, Luamanda na terra se desmilinguía todinha. Era como se algo derretesse no interior dela e ficasse gotejando bem na altura do coração. Levava a mão ao peito e sentia a pulsação da vida desenfreada, louca.

EVARISTO, C. In: *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas, 2016. [Fragmento]

O fragmento do conto de Conceição Evaristo apresenta Luamanda, uma personagem marcada pelo(a)

- A relação com as fases lunares.
- B mistério sobre sua idade real.
- C vaidade pela aparência jovem.
- D nostalgia da juventude serena.
- E experiência de uma vida intensa.

QUESTÃO 23

TEXTO I

Quando falamos que uma árvore caiu na Avenida Paulista ou que uma explosão ocorreu na capital do Líbano, estamos relatando fatos. Não há discussão em relação à sua natureza: temos provas de que eles aconteceram. Agora, se dizemos que a árvore era bonita ou que a explosão foi o incidente mais grave da semana no mundo, não estamos apresentando fatos. Estamos emitindo a nossa opinião a respeito de um determinado acontecimento. Falando dessa forma pode parecer fácil distinguir acontecimentos de pontos de vista, mas, na prática, ainda temos muito o que avançar nesse quesito. Um relatório de habilidades de leitura feito pela Organização Para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2019, mostrou que apenas 10% dos jovens do mundo conseguem distinguir fato de opinião. No Brasil, a porcentagem dos que têm essa habilidade é de 2% – jovens de baixa renda não foram incluídos na amostragem.

HABRICH, S. Disponível em: <<https://claudia.abril.com.br>>. Acesso em: 3 nov. 2022. [Fragmento]

TEXTO II



CORREA, R. Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 3 nov. 2022.

O texto II retoma ironicamente a questão abordada no texto I, ao

- A intensificar a representação da negação dos fatos.
- B abordar a importância do respeito às opiniões alheias.
- C exemplificar as consequências da crença na realidade.
- D privilegiar a comparação de diferentes pontos de vista.
- E ilustrar a facilidade de discernimento entre fato e opinião.

QUESTÃO 24

A polícia suburbana

Noticiam os jornais que um delegado inspecionando, durante uma noite destas, algumas delegacias suburbanas, encontrou-as às moscas, comissários a dormir e soldados a sonhar.

Dizem mesmo que o delegado-inspetor surripou objetos para pôr mais à mostra o descaso dos seus subordinados.

Os jornais, com aquele seu louvável bom senso de sempre, aproveitaram a oportunidade para reforçar as suas reclamações contra a falta de policiamento nos subúrbios.

Leio sempre essas reclamações e pasmo. Moro nos subúrbios há muitos anos e tenho o hábito de ir para a casa alta noite.

Uma vez ou outra encontro um vigilante noturno, um policial e muito poucas vezes é-me dado ler notícias de crimes nas ruas que atravesso.

A impressão que tenho é de que a vida e a propriedade daquelas paragens estão entregues aos bons sentimentos dos outros e que os pequenos furtos de galinhas e coradours não exigem um aparelho custoso de patrulhas e apitos.

Aquilo lá vai muito bem, todos se entendem livremente e o Estado não precisa intervir corretivamente para fazer respeitar a propriedade alheia.

Penso mesmo que, se as coisas não se passassem assim, os vigilantes, obrigados a mostrar serviço, procurariam meios e modos de efetuar detenções e os notívagos, como eu, ou os pobres-diabos que lá procuram dormida, seriam incomodados, com pouco proveito para a lei e para o Estado.

Os policiais suburbanos têm toda a razão. Devem continuar a dormir. Eles, aos poucos, graças ao calejamento do ofício, se convenceram de que a polícia é inútil.

Ainda bem.

BARRETO, L. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 18 maio 2021.

A linguagem figurativa torna os textos mais expressivos e cria simbologias. Na descrição das delegacias realizada pelo autor, esse tipo de linguagem tem o intuito de

- A generalizar o assunto, buscando o entendimento do leitor pouco proficiente.
- B legitimar uma tese polêmica, embasando uma reprovação a um órgão oficial.
- C qualificar a crítica contra os jornais, revelando a desenvoltura verbal do autor.
- D garantir o tom coloquial do gênero literário, construindo expressões populares.
- E amenizar o posicionamento do narrador, gerando imprecisão com a realidade.

QUESTÃO 25

TEXTO I

Nas artes dramáticas, a quarta parede é uma convenção segundo a qual uma parede imaginária separa os atores do público. Graças a ela, o público é convidado a penetrar num universo que existe, supostamente, a despeito de sua presença. Os atores, mergulhados na ficção, agem como se a plateia não estivesse ali. Esta, por sua vez, assiste à ação que se desenrola diante de seus olhos sem se envolver ativamente com ela, mas, paradoxalmente, mais envolvida pela ilusão cênica, que ela fortalece.

PAES, R. *Quebrando a quarta parede*. Disponível em: <<http://www.aberje.com.br/coluna>>. Acesso em: 3 out. 2022.

TEXTO II

ATOR – Eu posso pedir um favor pra vocês? Pra encerrar o ciclo de apresentação das personagens, nós vamos receber agora Maristela. Ela vai entrar em cena e dizer: “Meu nome é Maristela”, e a gente gostaria que vocês respondessem: “Boa noite, Maristela”. Pode ser? Mas Maristela vai repetir muitas vezes essa frase durante a peça. E a gente gostaria que todas as vezes que ela dissesse “Meu nome é Maristela”, vocês respondessem “Boa noite, Maristela”. Na última cena da peça, todas as personagens vão se utilizar do mesmo recurso. E, se vocês derem boa noite pra elas, o jogo aqui vai ser muito especial.

CABRAL, I.; VÁZQUEZ, R. G. *Pessoas Perfeitas*. Disponível em: <<http://satyros.com.br>>. Acesso em: 3 out. 2022. [Fragmento]

O texto II transgride a ideia da quarta parede apresentada no texto I, uma vez que o(a)

- A ator se esquece de representar suas falas.
- B atriz passa a contracenar sentada na plateia.
- C elenco abandona o palco antes da última cena.
- D personagem esclarece que a peça é uma ficção.
- E público é convidado a interagir com o espetáculo.

QUESTÃO 26

O que eu queria era um *top five* de discos pra não sentir nada; com essa lista, o Dick e o Barry estariam me fazendo um favor. Quanto a mim, vou escutar Beatles assim que chegar em casa. *Abbey Road*, provavelmente, mas vou programar o CD pra pular “Something”. Os Beatles eram figurinhas de brinde no chiclete, ver *Help* na sessão de sábado de manhã, brincar com guitarrinhas de plástico e cantar “Yellow Submarine” se esgoelando no fundão do ônibus da escola. Eles pertencem a mim, e não a mim e à Laura, ou a mim e à Charlie, nem a mim e à Alison Ashworth, e, mesmo que ouvi-los me faça sentir alguma coisa, não vai ser alguma coisa ruim.

HORNBY, N. *Alta Fidelidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

Para sugerir a importância dos Beatles, o narrador do romance faz uma

- A menção ao significado das letras do quarteto.
- B fusão entre memórias e as canções da banda.
- C oposição com outros fãs dos músicos ingleses.
- D descrição das suas músicas favoritas do grupo.
- E seleção dos melhores álbuns para beatlemaníacos.

QUESTÃO 27



Disponível em: <www.politicadistrital.com.br>. Acesso em: 2 nov. 2022.

Tendo em vista as características do gênero textual cartaz, o objetivo comunicativo do material produzido pelo governo do Distrito Federal é sensibilizar as pessoas a

- A distinguir o barulho do som ambiente.
- B abaixarem o volume de sons automotivos.
- C denunciarem os casos de poluição sonora.
- D conhecerem a quantidade de queixas anônimas.
- E indicarem o número de decibéis permitido por lei.

QUESTÃO 28

Assim que o sol começa a se pôr, João Tupã Centurião sai caminhando de casa em direção a um campinho de futebol. Lá ele espera o ônibus para ir à escola, a pouco mais de 3 km de sua casa.

Centurião não é um aluno qualquer. Ele tem 102 anos e desde 2021 começou a frequentar a EJA (Educação de Jovens e Adultos) da escola estadual indígena Teko Ñemoingo e vive na aldeia Tekoha Ocoy, um território Avá-Guarani que fica a 60 quilômetros de Foz do Iguaçu, oeste do Paraná. Reconhecido e respeitado como líder, ele é o indígena mais longevo da comunidade. Seu objetivo é aprender a ler e escrever, além de fazer contas “para não ser enganado”, diz.

PARO, D. *Índigena de 102 anos aprende matemática na escola 'para não ser enganado'*. Disponível em: <<https://tab.uol.com.br>>. Acesso em: 6 set. 2022. [Fragmento adaptado]

No fragmento, Denise Paro noticia a alfabetização de João Tupã Centurião. O objetivo principal da autora é

- A descrever parte da rotina do estudante centenário.
- B orientar sobre práticas que garantem a longevidade.
- C narrar os desafios da Educação de Jovens e Adultos.
- D dissertar sobre a importância da luta da causa indígena.
- E argumentar a favor do ensino formal dos povos originários.

QUESTÃO 29

Monãg fez Za'ápíg, o Universo, e Guakap, o mundo, e os deixou sem habitantes. Apenas modelou Guakap com as montanhas e as planícies, e o deixou assim. Wasiry, filho de Monãg, vendo que o pai tinha feito apenas a parte sólida do mundo, desceu para a Terra e aqui criou todos os vegetais.

Wasiry fez isso porque queria morar no mundo. Depois de fazer todas as florestas e os campos com parte de seus cabelos, ele pegou um galho de pau-d'arco e começou a riscar o chão. Onde ele ia riscando, ia brotando água. Depois de criadas as florestas, o filho de Monãg pensou: "Não pode haver só vegetais. Agora vou criar os animais". Depois disso, Wasiry quis descansar. Fez uma casa de folhas de karanã, amarrou sua rede e dormiu por muitos anos.

Wasiry acordou descansado e viu que tinha feito tudo conforme o pai tinha pensado. Passou a viver no meio dos animais, mas ainda não estava satisfeito. Um dia, sentindo-se sozinho, pegou muitas sororinas e muitos jacamins, reuniu-os na margem do paraná do Urariá e os transformou em gente. As sororinas transformaram-se em mulheres, e os jacamins, em homens. Assim surgiu a raça humana. Então Wasiry ficou muito feliz. Muita gente saiu pelo mundo para morar em lugares longínquos, como os Karaywa, os brancos, e os Tapaiwna, os negros.

Wasiry é considerado o Primeiro Pajé. Ele criou os curandeiros e ajuda seu pai a proteger as florestas e os segredos do Universo escondidos no cume das montanhas.

YAMÃ, Y. *Murūgawa*: mitos, contos e fábulas do povo Maraguá. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007. [Fragmento adaptado]

Glossário

Karanã: *vegetal amazônico parecido com a cana.*

Sororina: *ave não domesticável da Amazônia.*

Jacamim: *árvore nativa da Floresta Amazônica.*

No texto de Yaguarê Yamã, a gênese do mundo está caracterizada como

- A fruto da ação misteriosa do Universo.
- B resultado da irresponsabilidade de Wasiry.
- C reflexo da criação mitológica da raça humana.
- D consequência da intervenção de figuras divinas.
- E produto da elaboração escrita dos povos originários.

QUESTÃO 30

O toque do interfone furou meus ouvidos, aquele toque longo, sucedido por outro curto, que era a marca registrada de que ele iria pensar que eu não estava em casa, mas a luz do abajur da sala, acesa perto da janela do apartamento do segundo andar, denunciava minha presença. Esperei o segundo toque e ele veio como previsto, ainda mais comprido que o primeiro. Espiei pela janela. Sua bicicleta de roda fixa já estava presa com a tranca na grade do prédio, mostrando como ele tinha não apenas a expectativa, mas também a certeza de que iria subir.

GALERA, D. *Meia-noite e vinte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. [Fragmento]

O trecho do romance é marcado pela quebra de expectativas do narrador, o que se expressa textualmente por meio do(a)

- A recurso coesivo, demarcando a oposição de ideias.
- B pontuação adequada, segmentando os eventos da narrativa.
- C norma-padrão, conferindo a coerência às ações contraditórias.
- D pronome pessoal, identificando o interlocutor no apartamento.
- E linguagem coloquial, traduzindo os pensamentos do personagem.

QUESTÃO 31

Nos últimos meses, o preço do café vem subindo por toda a Europa. No Brasil, principal produtor mundial, houve fortes geadas em julho de 2021, elevando o preço para 5,55 dólares o quilo. Em julho de 2022, o preço chegou a 5,80 dólares, antes de recuar para 4,80 dólares em agosto.

Especialistas sugerem que uma xícara de café em cafeterias da Europa deveria custar entre 5 e 6 euros, especialmente na Alemanha. A barista Nicole Battefeld argumenta que o produto também deveria ser vendido mais caro nos supermercados, a pelo menos 20 euros o quilo. "Estamos simplesmente usurpando os agricultores do dinheiro investido. É uma outra forma de colonialismo: nós nunca nos demos conta totalmente de quanto trabalho está envolvido."

Battefeld observa que o café *fair trade* (produzido e comercializado segundo padrões de comércio justo), com contratos que oferecem aos fazendeiros 3 dólares por quilo, é apenas uma solução parcial. A barista frisa que preços do comércio justo subiram míseros 10 centavos de euro ao longo dos últimos 20 anos.

Para a maioria dos pequenos agricultores da América Latina, os custos trabalhistas e de produção aumentaram. Segundo especialistas, muitos deles assinaram contratos a termo com multinacionais antes da pandemia, portanto, não lucrarão com os preços mais altos atualmente adotados.

MATALUCCI, S. *Café, a bebida que ameaça virar luxo na Europa*. Disponível em: <www.dw.com>. Acesso em: 8 nov. 2022.

Os argumentos apresentados na reportagem defendem uma ideia sobre a venda do café, segundo a qual o(a)

- A público europeu tem optado por consumir a bebida em casa.
- B pequeno agricultor sofre com as sanções das multinacionais.
- C crise climática favorece a cafeicultura no mercado internacional.
- D aumento do quilo do produto beneficia parcialmente os cafeicultores.
- E comércio justo prejudica os contratos dos produtores latino-americanos.

QUESTÃO 32



Logan Shiba
@Logan_Shiba

Meu filho quis mostrar o cachorro na aula on-line e isso causou uma reação em cadeia de crianças mostrando gatos, periquitos e hamsters nas câmeras.

A professora perdeu o controle da situação e a aula acabou com animais nas câmeras

Disponível em: <www.twitter.com>.
Acesso em: 2 nov. 2022. [Fragmento adaptado]

Esta publicação da rede social Twitter tem como um de seus objetivos principais o(a)

- A registro imparcial dos fatos.
- B defesa de causas individuais.
- C reprodução da linguagem oral.
- D narrativa de eventos cotidianos.
- E descrição de fenômenos sociais.

QUESTÃO 33

Disponível em: <<https://martinssoares.mg.gov.br>>.
Acesso em: 2 nov. 2022 (Adaptação).

Com o intuito de garantir a coesão e a coerência textual do cartaz, é necessária a substituição de “por” para

- A “se”, pelo sentido condicional do vocábulo.
- B “apesar de”, pela ênfase atribuída ao vocativo.
- C “visto que”, pela consequência da ação anterior.
- D “porque”, pela finalidade informativa da campanha.
- E “além disso”, pela separação sintática do predicado.

QUESTÃO 34

Para reciclar embalagens plásticas, é preciso juntar várias toneladas de plásticos parecidos, feitos do mesmo tipo de plástico e, de preferência, da mesma cor. Mas como as embalagens de produtos de limpeza costumam ter uma cor diferente cada uma, isso se torna mais difícil de efetivamente acontecer.

O que costuma acontecer com frequência é que essas embalagens chegam nas cooperativas de reciclagem (organizações que fazem a separação dos resíduos) e são separadas como rejeitos e vão direto para o aterro. Quando as cooperativas juntam diversas cores de plástico opaco, o plástico reciclado que é gerado é de uma coloração preta. Como consequência dessa coloração, poucas empresas têm interesse em comprá-lo para utilizá-lo em suas embalagens. Portanto, o ideal é que as embalagens sejam de plástico transparente ou opaco branco, pois são os mais encontrados e que geram um plástico reciclado desejado por outras empresas.

LOTARIO, I. Disponível em: <<http://reciclagemsemescandalo.com.br/>>.
Acesso em: 25 nov. 2018. [Fragmento]

De maneira geral, os conectivos no texto anterior articulam o(a)

- A resumo sobre os diversos tipos de plástico e processos de reaproveitamento.
- B enumeração de diferentes causas que dificultam a reciclagem do plástico.
- C alternância de eventos que ora viabilizam, ora impossibilitam a reciclagem.
- D comparação entre as ações empreendidas nas cooperativas e nas empresas.
- E progressão dos fatos por meio das relações estabelecidas entre as etapas da reciclagem.

QUESTÃO 35

ATÉ ELA
DE PÉ
EMPÉ T A L A
DE PÉ T A L A
EM PÉ T A L A
ATÉ
DESPÉ T A L A . L A

LEMINSKI, P. *Toda Poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

A ordenação gráfica das palavras do poema de Paulo Leminski, combinada com o conteúdo discursivo do texto, compõem a

- A relação sensorial com a rima.
- B representação da ação poética.
- C reflexão lúdica do fazer literário.
- D imprecisão amadora do escritor.
- E visão sobre a finitude dos versos.

QUESTÃO 36



THIAGO. Disponível em: <<https://impresso.jc.ne10.uol.com.br>>. Acesso em: 8 nov. 2022.

Para a compreensão do humor do cartum, é necessário que haja conhecimento prévio sobre a

- A proliferação dos vídeos de crimes noturnos.
- B informação presente nas redes de vigilância.
- C banalização dos assaltos nos centros urbanos.
- D evolução das crises de estresse pós-traumático.
- E expansão das tentativas de assalto à mão armada.

QUESTÃO 37

No cotidiano profissional a enfermeira utiliza a comunicação para o desempenho de suas diversas atividades. Isso nos levou a refletir sobre a importância da linguagem corporal e seus efeitos na relação enfermeira-paciente, uma vez que, através dela, são transmitidas inúmeras mensagens nem sempre conscientes e / ou manifestas (validadas) verbalmente.

A partir da pesquisa, foi possível evidenciar que a formação acadêmica tende a fazer com que o profissional de enfermagem busque controlar a expressão de seus sentimentos e emoções, de forma a não interferir no seu desempenho cotidiano. Porém, a convivência diária com situações de dor, morte, mutilações, entre outras, não só é desgastante como também gera conflitos diários, justificados apenas por uma tentativa de “controle” que excede os limites pessoais e profissionais.

Entretanto, esta mesma formação enfatiza a atenção às necessidades psicossociais dos pacientes. Questionamos se um indivíduo que necessita suprimir os próprios sentimentos e emoções não se torna, com o passar do tempo, insensível à percepção das manifestações não verbais expressas por aqueles sob seus cuidados. Poderíamos dizer, então, que os sentimentos e emoções tanto do paciente quanto da enfermeira não estão sendo adequadamente valorizados durante a interação.

SILVA, L. M. G. et al. Comunicação não verbal: reflexões acerca da linguagem corporal. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. Maio, 2005.

De acordo com o artigo científico, a linguagem corporal de enfermeiras deve ser

- A extravasada, para individualizar o desempenho cotidiano.
- B evitada, para seguir as instruções da formação acadêmica.
- C controlada, para evitar a manifestação explícita de emoções.
- D abandonada, para ser discutida fora do ambiente de trabalho.
- E valorizada, para equilibrar a prática com o atendimento humanizado.

QUESTÃO 38

Pedir comida por aplicativo se tornou uma febre mundial. Agora, como fica a periferia? Como acontece tradicionalmente, pontos mais afastados dos centros das cidades brasileiras sofrem com a exclusão, gastronômica inclusive.

Para suprir essa falta, Iago, Lucas Fernando, Gabriel Vinícius e Naomy Oliveira, jovens moradores de bairros da periferia de Salvador, criaram o “TrazFavela”, aplicativo que conecta empresas com motoboys para oferecer serviço de *delivery* na quebrada.

O aplicativo está revolucionando a vida dos moradores da periferia soteropolitana. Gás, comida, medicamentos, tudo pode ser entregue através do *app*. Salvador possui 3 milhões de habitantes e a segunda maior população do Brasil morando em favelas, com mais de 33% dos soteropolitanos vivendo nestes espaços, de acordo com o IBGE em 2011.

Como boa parte da capital baiana, São Caetano é um bairro cravado de ladeiras. Além de pique e preparo físico, os entregadores precisam conhecer muito bem ruas e vielas da região. Ponto para o aplicativo, que contrata moradores locais para a operação do serviço de *delivery*.

A tecnologia do “TrazFavela” mostra que, ao contrário do que é dito historicamente pelos veículos de comunicação e pela repressão excessiva do Estado, a quebrada é e pode muito mais. Todo mundo sai ganhando. Mas não é só isso. Você já parou pra pensar no potencial econômico das periferias brasileiras? Apesar de matemática não ser meu forte, a conta é simples. Um local com tamanha densidade populacional não só pode como quer consumir.

VIEIRA, K. *Delivery na quebrada*. Disponível em: <www.hypeness.com.br>. Acesso em: 16 nov. 2022. [Fragmento adaptado]

A reportagem de Kauê Vieira faz uma reflexão que defende o(a)

- A potencial de consumo das regiões marginalizadas.
- B crescimento de jovens empreendedores em favelas.
- C melhora dos serviços de *delivery* em áreas periféricas.
- D aumento da população soteropolitana morando na periferia.
- E maior condicionamento físico dos entregadores de Salvador.

QUESTÃO 39

Há uma semana, jornalistas da *Folha* reuniram-se para homenagear uma colega de trabalho. Os meliantes não somavam mais que trinta, num apartamento da avenida São Luís, com a música baixa. A uma da manhã, depois da sétima interfonada da vizinha, o bom senso decidiu encerrar a festa. Fui o primeiro a sair. Encontrei a própria, no *hall*, com o cabelo despenteado e cara de sono: “Aí dentro só tem maloqueiro. Não se consegue dormir!”. Ainda tentei: “Minha senhora, aproveita que amanhã é feriado e vai ler um livro, ou arrumar o armário...”.

No térreo, a porta do prédio estava trancada. “Só saem daqui quando a polícia chegar!”, decretou, em conluio com o porteiro e zelador. “Minha senhora, isto é cárcere privado e formação de quadrilha”, tentamos. Nicas. A festa desceu. O bate-boca rendeu até a chegada da polícia.

PAIVA, M. R. In: *Crônicas para ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. [Fragmento adaptado]

No fragmento da crônica, a caracterização da vizinha do apartamento na avenida São Luís a anuncia como uma personagem de

- A comportamentos femininos estereotipados.
- B modos incorruptíveis em prol do bem comum.
- C atitudes contraditórias no decorrer na narrativa.
- D posturas que mobilizam os demais personagens.
- E procedimentos respeitáveis para pôr fim ao conflito.

QUESTÃO 40

Eu estava tomando café da manhã quando vi o Ayrton Senna se espatifar na curva Tamburello. Era 1º de maio. Um ano depois, no mesmo dia, minha avó também se arreventou num poste na Av. Protásio Alves. Ela estava num táxi, era um fusca. Batida feia. Seu Ramiro, que é muito experiente, disse que no fim das contas todo mundo um dia vai bater de frente numa parede. Disse também que devemos nos preocupar com isso desde o início, pois mal aprendemos a limpar a bunda e já temos que saber que as pessoas quebram mesmo a cara, e que depois de aguentar uma vida inteira somos colocados num buraco e enterrados para sempre. Até o Ayrton Senna foi para um buraco, e isso que ele era campeão do mundo. O engraçado é que quando se está vivo, com saúde, ninguém pensa nessas coisas.

TENÓRIO, J. *O beijo na parede*. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/literafro>>. Acesso em: 3 nov. 2022. [Fragmento]

Ao falar sobre os acidentes de carro e a conversa com Seu Ramiro, o narrador estabelece correlações que refletem o(a)

- A lamento sobre as mortes ocorridas.
- B dano pela imprudência dos motoristas.
- C pessimismo adotado ante as adversidades.
- D derrotismo dos antigos campeões de corrida.
- E ausência de atenção às possíveis fatalidades.

QUESTÃO 41

quando foi época de escolher
faculdade
ele fez questão de prestar fora de São Paulo,
disse que aqui na cidade andava
tudo muito caído,
mas eu sabia,
não era por isso que ele queria partir.
a mala dele
ficou pronta
em meia hora
1 dia antes de partir.
na rodoviária demos tchau
ele do ônibus
eu do chão
(em algum lugar esquisito estávamos
aliviados por não precisarmos mais nos ver
todos os dias)

BEI, A. *O peso do pássaro morto*. São Paulo: Editora Nós, 2017. [Fragmento adaptado]

A estruturação do enredo no fragmento do livro de Aline Bei apresenta o(a)

- A tristeza mútua com a despedida na rodoviária.
- B ressentimento materno pela mudança do filho.
- C libertação das regras sociais do vínculo familiar.
- D insegurança juvenil para a escolha da faculdade.
- E decepção coletiva com a vida na capital paulista.

QUESTÃO 42

Marina dá aval ao PSB para encaminhar sua candidatura

Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com>>. Acesso em: 17 maio 2020. [Fragmento]

Em textos noticiosos, pode acontecer, muitas vezes, de serem gerados problemas de coesão devido ao emprego inadequado de algum termo. Isso pode ser constatado na manchete anterior, em que uma confusão de sentido é gerada pela

- A duplicidade de sentido gerada em relação a quem pertence a candidatura.
- B citação apenas do nome da política, não permitindo inferir de quem se trata.
- C menção a um partido político sem que o significado de sua sigla seja esclarecido.
- D referência à candidatura de uma política sem especificar o cargo a ser concorrido.
- E sinalização de que a candidata permitiu a candidatura do partido ao qual se afiliou.

QUESTÃO 43

Atualmente, observa-se uma mudança, não apenas pelo rápido aumento do número de pessoas idosas, mas porque a maioria delas tem se mostrado corporalmente viva, com disponibilidade a participar de diferentes atividades em diversos setores, com desejo de progredir, com espaços abertos a novas experiências e convivências, enfrentando possíveis doenças crônicas com outros olhos, a fim de permitir substancial melhoria na qualidade de vida e sua inclusão social, gerando uma cultura positiva em relação à velhice.

Dançar e resgatar a cultura já vivenciada em outros anos, criar espaços para promover a aprendizagem de novas culturas, sentindo o valor das emoções que emergem dos movimentos corporais sejam eles individuais, em duplas, trios, quartetos ou grandes grupos é uma das práticas mais benéficas para as pessoas acima de 65 anos.

Discutir a dança como atividade física para os idosos nos remete a um universo complexo de linguagens, entre tantas outras formas de olhar para essa atividade física e artística. Como exemplo de trabalhos executados nessa linha de pensamento, temos as universidades da terceira idade, realidade em vários lugares do Brasil, que atendem essa população, promovendo discussões sobre o envelhecimento em diversas perspectivas, tais como: econômica, social, cultural, biológica, entre outras.

BELO, A. Z.; GAIO, R. *Dança para Idosos: resgate da cultura e da vida*. Disponível em: <<https://www.fef.unicamp.br>>. Acesso em: 16 nov. 2022. [Fragmento adaptado]

Para as autoras do artigo científico, a prática da dança pelos idosos pode

- A substituir as experiências da juventude.
- B aumentar as crises de doenças crônicas.
- C enriquecer as vivências dessa fase da vida.
- D resgatar as imagens positivas sobre a velhice.
- E sobrecarregar as universidades da terceira idade.

QUESTÃO 44

Guatemala tem dia de protestos contra cortes na saúde e educação; manifestantes põem fogo no Congresso

Um grupo de manifestantes ateou fogo no prédio do Congresso da Guatemala neste sábado (21), dia de protestos na capital do país contra o governo do presidente Alejandro Giammattei e contra cortes de gastos com saúde e educação no orçamento para o próximo ano.

Os manifestantes entraram no prédio do Congresso e invadiram escritórios – como é sábado, todos estavam vazios. Alguns deles, na maioria encapuzados, colocaram fogo nas salas. Houve confronto com forças de segurança. Não há informação sobre feridos.

Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 21 nov. 2020. [Fragmento]

O gênero notícia é um texto cujo objetivo é informar um fato recente. O texto anterior relata a ocorrência de protestos na Guatemala, predominando em sua construção as tipologias

- A argumentativa e expositiva.
- B narrativa e argumentativa.
- C descritiva e expositiva.
- D expositiva e narrativa.
- E injuntiva e descritiva.

QUESTÃO 45

A escola deve aproveitar a competência comunicativa dos adolescentes que usam bem os gêneros digitais disponíveis na rede virtual para transformá-los em bons produtores de gêneros textuais valorizados na sala de aula e no mundo real. Para ilustrar como isso pode ser feito na prática, sugiro que o professor de Língua Portuguesa peça que os alunos construam ou tragam um texto produzido em um gênero digital com todas as abreviações e reduções que lhes são peculiares e, depois, o “traduzam” ou o retextualizem. Assim, eles poderão perceber no processo de transformação as diferenças entre os gêneros textuais e a necessidade de grafar as palavras de uma certa maneira, considerando o contexto situacional da produção daquele texto agora retextualizado. Impedir os adolescentes de usarem os gêneros digitais sob o pretexto de que prejudicam a aprendizagem da escrita “correta” é ignorar o fenômeno da variação linguística, é priorizar o ensino da forma em detrimento do conteúdo e transferir o fracasso metodológico do ensino da notação ortográfica para um fator externo à prática pedagógica que por si só não pode ser responsabilizado.

XAVIER, A. C. *Reflexões em torno da escrita nos novos gêneros digitais da internet*. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br>>. Acesso em: 2 nov. 2022. [Fragmento]

Para ilustrar a ideia defendida, o autor do artigo científico apresenta uma proposta pedagógica para que os adolescentes

- A retextualizem gêneros digitais, corrigindo as variações encontradas.
- B comparem gêneros textuais, enfocando a variedade linguística brasileira.
- C sejam internautas proficientes, dominando os gêneros digitais da atualidade.
- D experimentem gêneros distintos, identificando a situação adequada para cada uso.
- E abandonem as práticas comunicativas da internet, valorizando os contextos formais.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O Brasil possui mais de 45 milhões de brasileiros com algum tipo de deficiência. O levantamento é do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e corresponde a quase 25% da população do país. Mesmo com todo esse contingente de pessoas, ainda há muita discriminação. Esse preconceito é o capacitismo, que se refere às ações e expressões que inferiorizam essas pessoas. O termo é pautado na construção social de um indivíduo padrão perfeito, denominado como “normal”, que imputa às pessoas com alguma deficiência ao mesmo tempo um espectro de incapacidade para desempenhar atividades corriqueiras e de supercapacidade, quando estas mesmas ações são executadas. “Não é o fato de eu ser cega que me dificulta a vida. Quem institui a barreira que me coloca em desvantagem em relação à outra é a sociedade”, aponta a Doutora em Educação Martinha dos Santos. Santos observou que, muitas vezes, as pessoas dizem: “Olha, ele é cego, mas é casado. Essa conjunção adversativa exprime a contrariedade. Uma pessoa deficiente física não pode casar? Tenho o direito a ser igual quando a diferença me inferioriza e tenho o direito de ser diferente quando a igualdade me descaracteriza.”, conclui.

Disponível em: <www.folhadelondrina.com.br>. Acesso em: 9 nov. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO II



Disponível em: <www.cadetudo.com.br>. Acesso em: 9 nov. 2022.

TEXTO III

Muitas vezes, o capacitismo linguístico surge nas gírias que usamos. O potencial de dano existe mesmo se as palavras não forem usadas contra uma pessoa com deficiência especificamente, mas ajuda a construir uma visão de mundo na qual ser uma pessoa com deficiência é negativo. Descrever alguém como “aleijado”, “incapacitado” é dizer que ele está “limitado”. Usar a deficiência como metáfora também é uma forma imprecisa de expressar o que realmente queremos dizer. A frase “se fazer de surdo”, por exemplo, perpetua estereótipos e, ao mesmo tempo, mascara a realidade da situação que descreve. Ser surdo é um estado involuntário, ao passo que as pessoas que “se fazem de surdas” diante de determinados apelos estão fazendo uma escolha consciente de ignorar essas solicitações. Rotulá-las como “surdas” as enquadra como passivas, ao invés de pessoas ativamente responsáveis por suas próprias decisões. Usar a deficiência para designar algo negativo ou inferior reforça atitudes e ações negativas e alimenta os sistemas mais amplos de opressão existentes.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 9 nov. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO IV

Outro exemplo de atitude capacitista é a construção de ambientes pautados em apenas uma experiência corporal considerada a normal, a desejável e a saudável, completa Simões, que é membro do Comitê Deficiência e Acessibilidade da Associação Brasileira de Antropologia. “Temos uma série de edifícios com portas de entrada, por exemplo, que dificultam o acesso de pessoas com cadeiras de rodas e pessoas com mobilidade reduzida. Construir uma entrada específica para pessoas com deficiência, por exemplo, é capacitista, uma vez que reconhece a especificidade do corpo, mas atribui a essa especificidade um valor negativo indicando que tal corpo não se encaixa no que é considerado normal e que todas as pessoas fazem.”

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br>>. Acesso em: 9 nov. 2022. [Fragmento]

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “A discriminação contra as pessoas com deficiência”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

A fábrica global instala-se além de toda e qualquer fronteira, articulando capital, tecnologia, força de trabalho, divisão do trabalho social e outras forças produtivas. Acompanhada pela publicidade, a mídia impressa e eletrônica, a indústria cultural, misturadas em jornais, revistas, livros, programas de rádio, emissões de televisão, videocliques, fax, redes de computadores e outros meios de comunicação, informação e fabulação, dissolve fronteiras, agiliza os mercados, generaliza o consumismo. Provoca a desterritorialização e reterritorialização das coisas, gentes e ideias. Promove o redimensionamento de espaços e tempos.

IANNI, O. *Teorias da Globalização*. Rio de Janeiro: Editora Civilização, 2002. [Fragmento]

A metáfora acerca da “fábrica global” representa um fenômeno caracterizado, entre outros aspectos, pelo(a)

- A fortalecimento do poder dos Estados Nacionais, que participam mais ativamente da regulação de oferta e demanda.
- B redução das trocas comerciais, que ocorrem em associações econômicas e acordos para a unificação dos mercados.
- C aumento dos custos de produção das empresas globais, que são afetadas pelo estreitamento das relações comerciais.
- D formação de dois blocos oponentes de países, que são definidos por diferentes formas de governo e política econômica.
- E desenvolvimento das tecnologias de telecomunicação e transporte, que compõem fluxos de capitais, informações e pessoas.

QUESTÃO 47

Os egípcios embalsamam seus mortos, os romanos os queimam, os peônios os lançam nos pântanos. Os persas permitem que os filhos se casem com as mães; os egípcios, que os irmãos se casem com suas irmãs; a lei grega o proíbe. Quantas diferenças entre as diversas religiões, entre as opiniões dos filósofos, entre as narrativas dos poetas! Portanto, pode-se dizer que os homens pensaram sobre este ou aquele ponto o que lhes pareceu verdadeiro, não o que é verdadeiro.

BROCHARD, V. *Os cétricos gregos*. São Paulo: Odysseus, 2009. p. 265.

Ao destacar a multiplicidade de crenças, o autor defende uma perspectiva que dialoga com a

- A autonomia dos povos antigos.
- B exaltação do discurso racional.
- C validação quanto ao saber dogmático.
- D dúvida sobre o conhecimento verdadeiro.
- E imposição em relação aos valores ocidentais.

QUESTÃO 48

TEXTO I

Palestra de eugenia na feira pública



AMERICAN PHILOSOPHICAL SOCIETY / SCIENCE PHOTO LIBRARY. *Eugenics lecture at public fair, 1920s.*

TEXTO II

Um indivíduo para casar-se terá de sujeitar-se a uma minuciosa análise do seu registro e da sua própria pessoa; só depois da folha corrida, fornecida pela repartição genealógica e do atestado de sanidade, terá o honroso direito ao casamento prolífico. Sim, prolífico, porque os indivíduos considerados inaptos à procriação terão apenas direito aos prazeres do *hymeneu*, quando previamente submetidos à esterilização.

KEHL, R. *Lições de Eugenia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1929.

Analisando as ideias expostas nos textos, a proposta eugênica apresenta uma abordagem de:

- A Determinismo genético do comportamento social.
- B Capacitação individual da autonomia educacional.
- C Cooperativismo local das funções produtivas.
- D Conversão coletiva da doutrina religiosa.
- E Maniqueísmo ético da conduta humana.

QUESTÃO 49

De fato, o imaginário atlântico, na permanente oscilação [...] perante a realidade oceânica, define-se agora a rota da navegação imaginária, torna-se a via de acesso ao Éden. Para muitos, pode muito bem ser o ponto onde deságuam alguns dos rios do Paraíso. Seria como Amaro, o castelo com cinco torres, “e a cada uma destas torres saía um rio e entrava no mar cada um por si?”. Cadamosto parece assim pensar da foz do Senegal, e o mesmo do Orenoco.

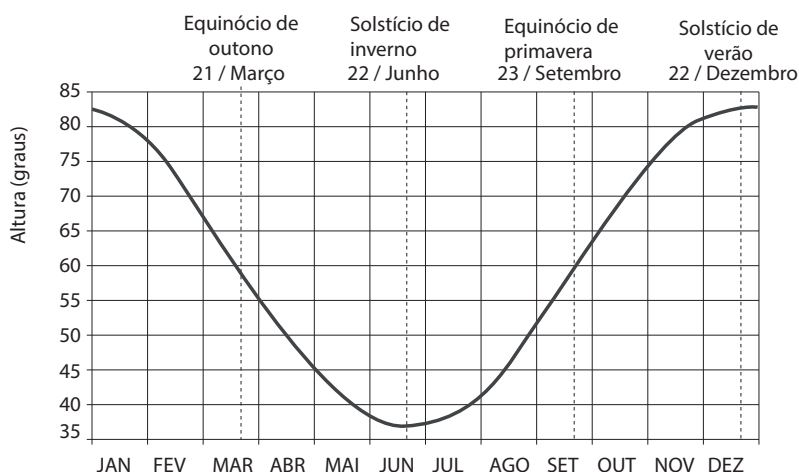
FONSECA, L. A. O imaginário dos navegantes portugueses dos séculos 15 e 16. *Estudos Avançados*, [S. l.], v. 6, n. 16, p. 35-51, 1992. Disponível em: <www.revistas.usp.br>. Acesso em: 15 dez. 2022 (Adaptação).

O texto revela um dos aspectos presentes no processo de Expansão Marítima no período moderno, que se baseou, entre outros aspectos, na

- A modernização tecnológica com o aprimoramento náutico.
- B concepção fantástica de conquista do maravilhoso.
- C reformulação teórica do conhecimento geográfico.
- D confirmação idílica com a chegada na América.
- E rejeição aventureira do legado ancestral.

QUESTÃO 50

Altura (ângulo com a horizontal) do Sol ao meio-dia



BOCKZO, R.; ORTIZ, R. *O movimento aparente do Sol e as estações do ano*. Disponível em: <<http://each.uspnet.usp.br>>. Acesso em: 23 nov. 2022.

O gráfico mostra a variação anual do ângulo de incidência dos raios solares sobre uma determinada cidade, cuja posição latitudinal está localizada entre o

- A Trópico de Capricórnio e o Círculo Polar Antártico.
- B Trópico de Câncer e o Trópico de Capricórnio.
- C Trópico de Capricórnio e a Linha do Equador.
- D Trópico de Câncer e o Círculo Polar Ártico.
- E Trópico de Câncer e a Linha do Equador.

QUESTÃO 51



Viagem dos Navegadores Espanhóis

- Cristóvão Colombo
- Fernão de Magalhães e Sebastião Elcano

Disponível em: <<https://historiollando.blogspot.com>>. Acesso em: 28 nov. 2022.

As rotas marítimas dos navegadores espanhóis indicadas no mapa foram impulsionadas, entre outros fatores, pelo(a)

- A crença na ideia de esfericidade do planeta Terra.
- B disputa pelas áreas recém-descobertas na América.
- C desejo de controlar antigos caminhos para o Oriente.
- D inviabilidade de se alcançar as Índias pela costa africana.
- E interesse em integrar as várias vias comerciais com o Oriente.

QUESTÃO 52

Está se instalando no mundo um ambiente desglobalizante. A globalização já não está em alta como em períodos anteriores. As guerras comerciais não são apenas entre os Estados Unidos e a China, elas superam as duas superpotências e chegam à Europa. A nova diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional, a búlgara Kristalina Georgieva, alertou que a escalada protecionista ameaça causar efeitos de longo prazo que poderiam frear a economia durante toda uma geração. Além disso, há questionamentos perguntando o que aconteceu com as previsões de que a liberalização comercial e a globalização das finanças fariam a economia crescer e melhorariam o nível de vida de todos.

Disponível em: <<https://brasil.elpais.com>>
Acesso em: 8 set. 2020 (Adaptação).

Além das evidências citadas no texto, outro processo atual que aponta para a ocorrência de uma tendência de “desglobalização” é o(a)

- A emergência de nacionalismos e de movimentos anti-imigração.
- B fortalecimento de organizações internacionais multilaterais.
- C padronização mundial de hábitos culturais e de consumo.
- D surgimento de novos blocos econômicos regionais.
- E expansão mundial das empresas transnacionais.

QUESTÃO 53

Logo depois da revolta liderada por Euno, na Ásia Menor, eclodira uma revolta de escravos liderada por um homem chamado Aristônico. [...] As crises políticas e as guerras externas, que criavam uma conjuntura favorável, somavam-se ao processo de consolidação do modo de produção escravista, com a sua expansão, no modelo de escravo-mercadoria, de maneira nunca antes vista, com milhares de escravos sendo integrados à produção, cativos trazidos de várias partes do mundo mediterrâneo, uma realidade econômica e social que se confrontava com um sistema político que não atendia mais às exigências de seu tempo.

ROSSI, R. A. *As revoltas de escravos na Roma Antiga e o seu impacto sobre a ideologia e a política da classe dominante nos séculos II a.C. a I d.C.* Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2011. p. 134 (Adaptação).

Os aspectos descritos no texto, como as insurreições na Roma republicana, determinaram, no século I a.C., a

- A extensão da cidadania romana.
- B implantação do regime imperial.
- C ampliação da participação política.
- D viabilização da renovação democrática.
- E manutenção da ordem socioeconômica.

QUESTÃO 54

TEXTO I

O termo “revolução” passa a ser associado a rupturas e transformações, e é sem dúvida um produto linguístico da nossa modernidade.

KOSELLECK, R. O conceito moderno de Revolução. In: *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008 (Adaptação).

TEXTO II

Quando a necessidade de expansão das forças produtivas de uma dada formação social choca-se com as estruturas econômicas, sociais e políticas vigentes, estas começam a se desintegrar, para dar lugar a uma nova estrutura, já anunciada nos elementos contraditórios da sociedade que se extingue.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. *Um toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

A concepção de revolução proposta nos textos fundamenta-se no vínculo entre

- A ciência e linguagem.
- B conflito e transformação.
- C modernidade e subversão.
- D ruptura e assistencialismo.
- E industrialização e ideologia.

QUESTÃO 55

No tempo das mitas, é lastimável ver os índios, de cinquenta em cinquenta e de cem em cem, presos como malfeitores, com cordas e argolas de ferro; e as mulheres, os filhos e parentes se despedindo dos templos, deixando fechadas suas casas e os seguindo, dando alaridos aos céus, desgrenhando os cabelos, cantando em sua língua tristes canções e lamentos lúgubres, despedindo-se deles, sem esperança de voltar a vê-los, porque ali ficam e morrem infelizmente, nos socavões e labirintos de Huancavelica. Vendem suas mulas, empenham suas roupas e, o pior de tudo, alugam suas filhas e mulheres aos proprietários das minas, aos soldados e mestiços, de 50 a 60 pesos, na tentativa de se verem livres do trabalho nas minas.

SALINAS Y CÓRDOVA, B. In: GERAB, K.; RESENDE, M. A. C. (Org.). *A rebelião de Túpac Amaru*. São Paulo: Brasiliense, 1987. p. 12.

O texto do Frei Buenaventura de Salinas, escrito no século XVII, denuncia uma relação de trabalho estabelecida na América Espanhola, caracterizada pela

- A imposição do pagamento de tributos na forma de um ofício danoso aos indígenas.
- B exploração da mão de obra dos indígenas por meio de atividades sem remuneração.
- C escravidão da população indígena nas atividades econômicas desenvolvidas na colônia.
- D obrigação dos povos nativos de prestarem serviços aos espanhóis em troca de proteção.
- E conversão forçada dos indígenas que resistiam ao processo de colonização da América.

QUESTÃO 56

Trocando em miúdos: em vez de homogeneizar a condição humana, a anulação tecnológica das distâncias temporais / espaciais tende a polarizá-la. Ela emancipa certos seres humanos das restrições territoriais e torna extraterritoriais certos significados geradores de comunidade – ao mesmo tempo que desnuda o território, no qual outras pessoas continuam sendo confinadas, do seu significado e da sua capacidade de doar identidade. Para algumas pessoas, ela prediz uma liberdade sem precedentes face aos obstáculos físicos e uma capacidade incrível de se mover e agir à distância. Para outras, pressagia a impossibilidade de domesticar e se apropriar da localidade da qual têm pouca chance de se libertar para mudar-se para outro lugar.

BAUMAN, Zygmunt. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. p. 25 (Adaptação).

De acordo com a perspectiva apresentada no trecho extraído do livro de Zygmunt Bauman sobre a globalização, são efeitos contraditórios desse processo:

- A A inserção dos países periféricos como atores da economia global e a liberalização do mercado internacional.
- B A democratização das tecnologias com a inclusão digital e o aumento das vendas de *smartphones* no mundo.
- C O deslocamento internacional de pessoas facilitado pelo avanço tecnológico dos meios de transportes e as restrições à imigração.
- D A redução das desigualdades regionais com os blocos econômicos e o desenvolvimento econômico dos países emergentes.
- E A circulação de capital por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, e o domínio de alta tecnologia pelos países em desenvolvimento.

QUESTÃO 57

Daquilo em que devemos crer, não duvidemos por nenhuma falta de fé; daquilo que devemos compreender, nada afirmemos temerariamente: no primeiro caso, havemos de nos manter fiéis à autoridade; no segundo, havemos de procurar a verdade. Quanto à questão presente, acreditemos que o Pai e o Filho e o Espírito Santo são um só Deus, que criou e governa todas as coisas; que o Pai não é o Filho, e que o Espírito Santo não é o Pai nem o Filho, mas são Trindade de Pessoas em relação mútua, e são unidade na igualdade da essência.

AGOSTINHO, S. *De Trinitate* – Livros IX e XIII. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2008. p. 42.

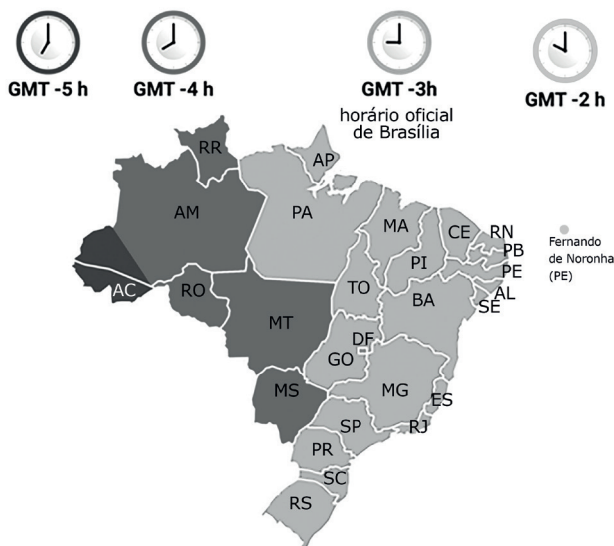
O texto exprime uma construção discursiva que se caracteriza como

- A senso comum.
- B linguagem mítica.
- C raciocínio filosófico.
- D decadência cultural.
- E conhecimento religioso.

QUESTÃO 58

TEXTO I

Os fusos horários do Brasil



Disponível em: <www.poder360.com.br>. Acesso em: 21 nov. 2022 (Adaptação).

TEXTO II

Nas eleições de 2022, as seções eleitorais foram abertas às 8h e encerraram os trabalhos às 17h pelo horário de Brasília, desde que não houvesse eleitores na fila. Como consequência, estados com fuso horário diferente da capital federal tiveram de se adequar à medida.

Disponível em: <www.cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 21 nov. 2022 (Adaptação).

Nas eleições realizadas em 2022, os eleitores das seções eleitorais do estado do Acre puderam registrar seus votos a partir de que horas no fuso horário local?

- A 5h
- B 6h
- C 7h
- D 8h
- E 10h

QUESTÃO 59

O ponto de partida é certamente o espanto (*Thaumazein*), pois significa simplesmente que se questiona o óbvio, mas que ele é aceito precisamente enquanto óbvio.

HELLER, A. *A Filosofia Radical*. São Paulo: Brasiliense, 1983. p. 20. [Fragmento adaptado]

O conceito filosófico definido pelo autor se relaciona com o(a)

- A necessidade de questionar a tradição.
- B futilidade em investigar a natureza.
- C tendência a aderir ao dogmatismo.
- D estímulo para cultivar a Filosofia.
- E ironia dos objetos da metafísica.

QUESTÃO 60



Disponível em: <<https://brasilcc.blogspot.com>>. Acesso em: 1 nov. 2022 (Adaptação).

No mapa, as coordenadas geográficas têm o papel de

- A informar o significado dos símbolos usados.
- B mostrar os limites político-administrativos.
- C evidenciar as distorções cartográficas.
- D indicar referenciais para a localização.
- E representar o grau de declividade.

QUESTÃO 61

Começarei por um pensamento do velho Catão, a quem muito amei e admiro singularmente. Costumava dizer que nossa superioridade política tinha como causa o fato de que os outros Estados nunca tiveram, senão isolados, seus grandes homens, que davam leis à sua pátria de acordo com seus princípios particulares; Minos em Creta, Licurgo na Lacedemônia, e, em Atenas, teatro de tantas revoluções, Teseu, Drácon, Sólon, Clístenes e tantos outros, até que para reanimar o seu desalento e debilidade achou Demétrio, o douto varão de Falero; nossa República, pelo contrário, gloriosa de uma longa sucessão de cidadãos ilustres, teve para assegurar e afiançar seu poderio, não a vida de um só legislador, mas muitas gerações e séculos de sucessão constante.

CÍCERO, M. T. *Da República*. Tradução de Amador Cisneros. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. p. 137. (Os Pensadores).

De acordo com o texto, o cônsul Catão sustentava que a República Romana tinha como fundamento a

- A constituição de um Estado popular.
- B aversão à atuação dos legisladores.
- C violação dos preceitos aristocráticos.
- D descentralização dos órgãos políticos.
- E construção coletiva baseada no Senado.

QUESTÃO 62

Em 2022, pela primeira vez na história, a Copa do Mundo de futebol masculino foi jogada entre os meses de novembro e dezembro. A inédita mudança no calendário ocorreu por conta das altas temperaturas que o Catar, país-sede, apresenta no meio do ano quando vive o seu verão. Além disso, por ser localizado em um deserto, o país costuma sofrer com tempestades de areia e baixos índices de umidade do ar durante a estação mais quente, que coincide com o verão europeu. Por isso, a FIFA decidiu alterar o calendário, afinal, expor os atletas a condições climáticas extremas não seria exatamente a melhor maneira de promover o espetáculo.

Quando começa a Copa do Mundo do Catar e por que esta edição é em novembro. Disponível em: <<https://revistaforum.com.br>>. Acesso em: 29 nov. 2022 (Adaptação).

Como estratégia para aproveitar condições climáticas menos extremas, a definição da época do ano de realização da Copa do Mundo de 2022 levou em consideração um aspecto geográfico do país-sede, que é a

- A distância do meridiano inicial.
- B altitude das formas de relevo.
- C vigência do horário de verão.
- D posição latitudinal no globo.
- E extensão do seu território.

QUESTÃO 63

Na Grécia do período arcaico, a economia baseava-se na agricultura e na criação; terras e rebanhos pertenciam a grandes proprietários, os chefes dos clãs que diziam descender dos heróis lendários e que se tornaram, de fato, os dirigentes das cidades. Formavam um conselho soberano e administravam a justiça em nome de um direito tradicional pautado por regras mantidas em segredo. Somente eles eram suficientemente ricos para obter cavalos, servos e equipamentos de guerra. De suas incursões guerreiras, dependia a sorte da cidade em um tempo em que as batalhas se davam em uma série de combates singulares. Proprietários do solo, detentores dos poderes político e judiciário, defensores da região, eram os verdadeiros “donos” das cidades – num regime aristocrático, ou oligárquico.

FUNARI, P. P. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2002. [Fragmento adaptado]

Conforme expresso no texto, no período compreendido como arcaico na história grega, a estrutura administrativa das cidades-estados, nesse contexto, era organizada de maneira que

- A o exercício político era garantido aos cidadãos gregos.
- B o chefe político era determinado pela intervenção divina.
- C o poder era controlado por um pequeno grupo de nobres.
- D a exclusão da participação política era limitada aos escravizados.
- E a monarquia era fortalecida pela atuação dos proprietários de terras.

QUESTÃO 64

Por mais de 400 anos, escolas de todo o mundo usaram mapas com distorções nos tamanhos dos continentes. Isso porque muitas das representações do mundo usadas atualmente são baseadas na projeção feita em 1569 pelo cartógrafo Gerhard Mercator, destinada aos navegadores da época. Seus gráficos respeitam a forma dos continentes, mas não os tamanhos. Neles, a Europa está disposta no centro do mapa e áreas do Hemisfério Norte são vistas de forma exagerada. Um dos erros mais significativos corresponde aos tamanhos da África e da América do Sul, que parecem muito menores do que são na realidade.

Disponível em: <www.bbc.com>.
Acesso em: 22 nov. 2022 (Adaptação).

As distorções presentes na projeção de Mercator estão associadas ao fato de que a representação cartográfica da realidade é capaz de

- A restringir-se ao uso para a localização.
- B desvincular-se do contexto histórico.
- C expressar formas de dominação.
- D eliminar as limitações técnicas.
- E refutar a ciência moderna.

QUESTÃO 65

Assim, o verdadeiro espírito positivo consiste sobretudo em ver para prever, em estudar o que é, a fim de concluir disso o que será, segundo o dogma geral da invariabilidade das leis naturais.

COMTE, A. Discurso sobre o espírito positivo. In: _____.
Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

Partindo da observação do presente, o positivismo busca, como mencionado no texto,

- A moldar os cidadãos que vivenciam a realidade material.
- B confirmar as ideias que humanizam os dogmas religiosos.
- C apaziguar os conflitos que acometem os saberes científicos.
- D revelar as leis naturais que estruturam os fenômenos sociais.
- E confrontar os argumentos que balizam a hegemonia econômica.

QUESTÃO 66

Devido à inclinação aproximada de $23,5^\circ$ do eixo de rotação da Terra em relação ao eixo perpendicular ao plano de sua órbita em torno do Sol, a luz solar não atinge igualmente os dois hemisférios: numa dada época do ano, um dos hemisférios fica mais voltado para o Sol.

IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

A inclinação do eixo terrestre proporciona a

- A duração equilibrada do fotoperíodo ao longo do ano.
- B manutenção de elevada temperatura nos trópicos.
- C alternância entre os períodos diurno e noturno.
- D ocorrência dos solstícios de verão e inverno.
- E instituição de um sistema de fusos horários.

QUESTÃO 67

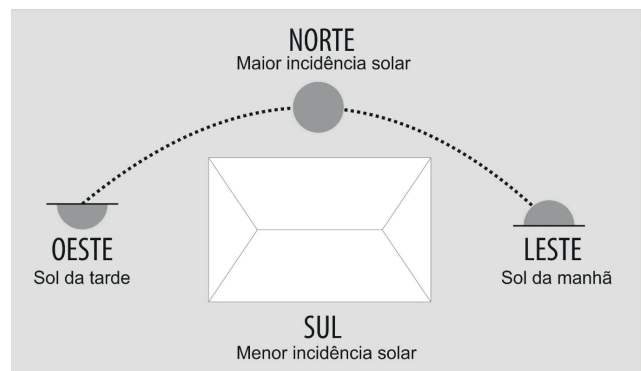
Com o desenrolar das conquistas, Roma passou a basear grande parte de sua economia no trabalho escravo. Os escravos eram fundamentalmente prisioneiros de guerra, o que obrigava os governantes a se empenharem, constantemente, na conquista de novos territórios e povos. Os escravos podiam pertencer ao Estado ou a particulares. Trabalhavam nas grandes obras públicas, oficinas, agricultura, minas, pedreiras e também como criados, músicos, professores, secretários, podiam também ser gladiadores [...].

FUNARI, P. P. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2001.

O texto destaca uma característica do sistema escravista da Roma Antiga que o diferencia do modelo moderno, identificada na

- A indistinção entre a situação dos escravos rurais e urbanos.
- B associação da escravidão a questões de cunho étnico-racial.
- C utilização do trabalho escravo em ofícios mais especializados.
- D desvinculação da figura do escravo da condição de patrimônio.
- E cooptação da mão de obra cativa restrita aos espólios de guerra.

QUESTÃO 68



RAMOS, R. *A importância da orientação solar na arquitetura*. Disponível em: <www.gazetainformativa.com.br>. Acesso em: 29 nov. 2022 (Adaptação).

A imagem mostra o movimento diário aparente do Sol em relação a uma residência localizada entre a Linha do Equador e o Trópico de Câncer durante o mês de

- A dezembro.
- B setembro.
- C janeiro.
- D março.
- E junho.

QUESTÃO 69

Mesmo conseguindo se sobrepujar a Atenas, a vitória na guerra não levou ao estabelecimento de um império lacedemônio. As tensões internas agravadas pelo conflito prolongado e os conflitos subsequentes levaram a uma crise sem precedentes na sociedade espartana. A crise do século IV A.E.C. foi alvo da reflexão de muitos estudiosos da época, tais como Platão e Aristóteles, que tentavam compreender como a grande Esparta, vitoriosa na sua guerra contra Atenas, conseguiu perder sua hegemonia na Hélade. O caso é que as contradições internas da sociedade espartana foram agravadas profundamente devido ao conflito. O corpo de cidadãos, que já era diminuto se comparado ao de outras pólis, foi reduzido drasticamente com a guerra, levando ao conflito social interno.

Disponível em: <<http://repositorio.ufpel.edu.br>>.
Acesso em: 16 nov. 2020 (Adaptação).

O texto associa os efeitos nocivos da Guerra do Peloponeso sobre Esparta à sua

- A limitação imperialista.
- B formação militarizada.
- C disposição demográfica.
- D estruturação geográfica.
- E organização aristocrática.

QUESTÃO 70

Os fusos horários foram essenciais para a globalização, mas alguns países os adotam de um jeito peculiar. Na China, o país todo segue um fuso, o de Pequim, o que gera distorções: nas cidades mais a Oeste do país, às vezes o Sol só nasce às 10h, e há dias em que já é meia-noite quando o Sol se põe.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br>>.
Acesso em: 23 nov. 2022 (Adaptação).

No interior do território chinês, a definição do fuso horário promove um(a)

- A adequação à extensão longitudinal.
- B inibição da integração nacional.
- C respeito aos limites teóricos.
- D padronização da hora legal.
- E ajustamento à hora solar.

QUESTÃO 71

Todas as teorias e leis científicas, pois, são hipotéticas e conjecturais; dizer que uma teoria qualquer está bem estabelecida e comprovada significa dizer apenas que ela resistiu a todos os testes e provas possíveis até então, testes e provas que, em última instância, visam, como dito, derrubá-la ou desmenti-la, sua única alternativa.

GARCIA, F. L. *Introdução crítica ao conhecimento*. Campinas, SP: Papyrus, 1988. p. 70. [Fragmento adaptado]

Em relação ao conhecimento científico, a perspectiva defendida pelo autor ressalta o(a)

- A abandono do senso comum.
- B defesa da verdade empírica.
- C exaltação da ciência natural.
- D exclusividade da prova experimental.
- E valorização do questionamento investigativo.

QUESTÃO 72

Os ofícios chamados artesanais estão desacreditados e é natural que sejam desprezados nas cidades. Arruinam o corpo dos operários que os exercem e o corpo dos que os dirigem, obrigando-os a levar uma vida caseira [...]. Ainda por cima, esses ofícios chamados artesanais não lhes deixam nenhum tempo livre para se ocuparem dos amigos e da cidade: de forma que quem exerce tais ofícios parece um indivíduo mesquinho quer nas relações com os amigos quer na ajuda prestada à pátria.

XENOFONTE apud MOSSÉ, C. *Atenas: a história de uma democracia*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. p. 30 (Adaptação).

A crítica do historiador grego Xenofonte, apresentada no texto, explica a prática ateniense de

- A excluir socialmente as mulheres.
- B enaltecer a politização de artífices.
- C limitar a migração de estrangeiros.
- D garantir a amplitude da democracia.
- E impedir a cidadania dos escravizados.

QUESTÃO 73

O confronto tecnológico foi uma das características básicas da Guerra Fria, pois tanto os Estados Unidos quanto a União Soviética procuravam ter os arsenais nucleares mais numerosos e de tecnologia mais avançada. Tal confronto tecnológico e equilíbrio armado criou uma das representações mais fortes da Guerra Fria, que foi o chamado “equilíbrio do terror”. Tal equilíbrio evitou uma guerra entre os dois países, pois aquele que atacasse primeiro correria o risco de sofrer um terrível e destruidor contra-ataque.

BIAGI, O. O imaginário da Guerra Fria. *Revista de História Regional*, v. 6, n. 1, 2001. Disponível em: <<https://www.faneesp.edu.br>>.
Acesso em: 18 nov. 2022.

O texto evidencia que, durante a Guerra Fria, um enfrentamento militar direto entre as duas potências mundiais foi evitado devido à

- A manutenção do poder de destruição mútua.
- B atuação das organizações internacionais.
- C limitação tecnológica da indústria bélica.
- D valorização das relações diplomáticas.
- E amenização das tensões ideológicas.

QUESTÃO 74

No conjunto do imaginário oceânico medieval, o oceano está associado à ideia do medo; Zurara no capítulo VIII da *Crônica da Guiné* descreve muito bem estes temores. O Atlântico aparece aí, sobretudo, como o outro lado, funcionando o Cabo Bojador como a fronteira da ruptura: “Como passaremos os termos que puseram nossos pais, ou que proveito pode trazer ao Infante a perdição de nossas almas juntamente com os corpos, pois conhedidamente seremos homicidas de nós mesmos?”. E acrescenta logo a seguir o cronista português: “navio que lá passe jamais poderá tornar. E, por isso, os nossos antecessores nunca se entremeteram de o passar”.

FONSECA, L. A. O imaginário dos navegantes portugueses dos séculos 15 e 16. *Estudos Avançados*, 6(16), dez. 1992. [Fragmento adaptado]

Os escritos do cronista Gomes Eanes de Zurara (1410-1474) revelam que, para o início do expansionismo marítimo ibérico, foi necessário o enfrentamento do(a)

- A produção literária sobre viagens.
- B crença espiritual do cristianismo.
- C desenvolvimento náutico empírico.
- D dimensão negativa do desconhecido.
- E sentimento aventureiro dos navegadores.

QUESTÃO 75

O que significa a frase “a revolução industrial explodiu”? Significa que a certa altura da década de 1780, e pela primeira vez na história da humanidade, foram retirados os grilhões do poder produtivo das sociedades humanas, que daí em diante se tornaram capazes da multiplicação rápida, constante, e até o presente ilimitada, de homens, mercadorias e serviços. Este fato é hoje tecnicamente conhecido pelos economistas como a “partida para o crescimento autossustentável”. Nenhuma sociedade anterior tinha sido capaz de transpor o teto que uma estrutura social pré-industrial, uma tecnologia e uma ciência deficientes, e conseqüentemente o colapso, a fome e a morte periódicas impunham à produção.

HOBBSAWM, E. *A era das revoluções: 1789-1848*. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

De acordo com o texto, o conjunto de acontecimentos que se tornou conhecido como Revolução Industrial permitiu o(a)

- A concentração da população rural.
- B agravamento dos conflitos políticos.
- C supressão das liberdades individuais.
- D crescimento da produção econômica.
- E retrocesso do conhecimento científico.

QUESTÃO 76

Agora surgem grupos maiores, monstruosos: aglomerações, heranças, federações, coalizões de Estados particulares [...]. Como, de outro modo, designar esses colossos? [...] A Espanha dos Reis Católicos também já não é um simples “Estado nacional”, e sim uma associação de reinos, de Estados e de povos unidos na pessoa dos soberanos.

BRAUDEL, F. *O Mediterrâneo e o mundo mediterrâneo na época de Filipe II*. São Paulo: EDUSP, 2016. p. 11-12 (Adaptação).

O fragmento faz referência às conquistas territoriais empreendidas pelos espanhóis a partir do final do século XV e sinaliza o processo de

- A retração do espaço de poder político.
- B restrição da agência colonizadora ibérica.
- C proteção da autonomia do espaço ultramarino.
- D diminuição da esfera de atuação metropolitana.
- E organização da estrutura administrativa imperial.

QUESTÃO 77

O fim da Guerra Fria fez com que a proteção militar contra a ameaça comunista se tornasse irrelevante, na medida em que o ex-bloco dos países socialistas, juntamente com a China e o Vietnã por caminhos muito diferentes, tornaram-se integrados ao sistema econômico capitalista global.

HARVEY, D. *O enigma do capital: e as crises do capitalismo*. São Paulo: Boitempo, 2011 (Adaptação).

O texto evidencia que o encerramento da Guerra Fria conduziu ao(a)

- A manutenção das relações de poder entre as potências.
- B retrocesso da tendência de globalização econômica.
- C ruptura da polarização entre sistemas econômicos.
- D contração do mercado de capitais e mercadorias.
- E acirramento da busca por áreas de influência.

QUESTÃO 78

A mulher espartana tinha a possibilidade de uma vida absolutamente não reclusa e, inclusive, uma participação no treinamento militar. Ao contrário das atenienses, podiam (e deviam) praticar exercícios físicos. Se elas eram mais “livres”, podiam sair mais frequentemente casa. Não se tratava de uma aberração, mas de uma decorrência natural de uma organização social que propositadamente enfraquecia a família, retirando toda a força dos vínculos conjugais, fazendo com que os filhos fossem criados pelo Estado e os maridos só visitassem as esposas de vez em quando.

TORRES, M. R. Considerações sobre a condição da mulher na Grécia Clássica. *Revista Mirabilia*, n. 1, 2001, p. 51-52 (Adaptação).

A descrição das condições de vida das mulheres em Esparta demonstra o(a)

- A fortalecimento do ideal guerreiro da cidade.
- B supremacia da esfera privada sobre o coletivo.
- C garantia de liberdades individuais à sociedade.
- D enaltecimento de valores femininos pelo grupo.
- E provimento de isonomia política entre os gêneros.

QUESTÃO 79

O sensoriamento remoto caracteriza-se pela obtenção de informações de um objeto sem existir um contato físico com ele e, muitas vezes, a longas distâncias. As primeiras medições por sensoriamento remoto foram realizadas através de câmeras acopladas em aeronaves, balões, pipas, foguetes e até pássaros. Atualmente, imagens de sensores remotos podem ser obtidas a partir de diversas plataformas, como satélites, aeronaves, veículos aéreos não tripulados (VANTS), máquinas agrícolas autopropelidas, etc.

BRANDÃO, Z. et al. Sensoriamento Remoto: conceitos básicos e aplicações na Agricultura de Precisão. In: BERNARDI, A. et al (ed.). *Agricultura de Precisão: resultados de um novo olhar*. Brasília, DF: Embrapa, 2014. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br>>. Acesso em: 22 nov. 2022 (Adaptação).

O conjunto de tecnologias disponíveis para o sensoriamento remoto é responsável por conferir uma

- A carência de diversificação das suas aplicações.
- B uniformidade no detalhamento das imagens.
- C variedade de níveis para a coleta de dados.
- D falta de utilidade dos sensores passivos.
- E imprecisão das informações obtidas.

QUESTÃO 80

A imagem do bom selvagem aparece desconstruída no Éden violado pelos nautas de Cabral, uma das missões de que o capitão-mor estava encarregado, ao assumir o comando da mais vasta armada já saída de Portugal [...], que Caminha tanto enfatizava a respeito dos brasis: “Porém o melhor fruto, que nela se pode fazer, me parece que será salvar essa gente. E esta deve ser a principal semente de Vossa Alteza em ela deve lançar.” Assim nascia, naquele encontro inicial, um novo povo [...].

PEREIRA, P. R. (org.). *Carta de Caminha: a notícia do achamento do Brasil*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 2002 (Adaptação).

O texto aborda o contexto de expansionismo marítimo português e expõe um trecho da Carta de Pero Vaz de Caminha, no qual é perceptível um dos objetivos do projeto colonizador para a nova terra, que se refere à

- A rejeição do ideal mercantilista.
- B propagação da fé religiosa católica.
- C preservação da cultura local americana.
- D supressão do indígena da agenda colonizadora.
- E transposição da cultura indígena para a Europa.

QUESTÃO 81

Se um fenômeno se estender por uma grande área, como é o caso da aridez do sertão da Região Nordeste, que atinge aproximadamente 1 000 000 km², seria necessário um mapa com uma escala de aproximadamente 1 : 2 500 000 para representá-lo, o que é uma escala pequena.

Em contrapartida, se um fenômeno abarcar uma área pequena, como é o caso de um deslizamento de terras, que pode chegar aproximadamente a 4 000 m², deve ser representado em um mapa com escala de aproximadamente 1 : 1 000.

GALO, M.; MARQUES, A. Escala geográfica e escala cartográfica: distinção necessária. *Boletim de Geografia*, Maringá, v. 26/27, n. 1, 2008/2009. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br>>. Acesso em: 24 nov. 2022 (Adaptação).

O texto indica que, na elaboração de uma representação cartográfica, a definição do tamanho da escala a ser utilizada é realizada com base no(a)

- A tipo de projeção empregado no mapa.
- B nível de abrangência dos fenômenos.
- C ângulo da declinação magnética.
- D altitude do terreno cartografado.
- E posição longitudinal da área.

QUESTÃO 82

A monarquia portuguesa consolidou-se através de uma história que teve um dos seus pontos mais significativos na Revolução de 1383-1385. A partir de uma disputa em torno da sucessão ao trono português, a burguesia comercial de Lisboa se revoltou. [...] O problema da sucessão dinástica confundiu-se com uma guerra de independência, quando o rei de Castela, apoiado pela grande nobreza lusa, entrou em Portugal para assumir a regência do trono. No confronto, firmaram-se ao mesmo tempo a independência portuguesa e a ascensão ao poder na figura central da revolução, dom João, conhecido como Mestre de Avis [...]. Embora alguns historiadores considerem a Revolução de 1383 uma revolução burguesa, o fato importante está em que ela reforçou e centralizou o poder monárquico, a partir da política posta em prática pelo Mestre de Avis. Em torno dele, foram se reagrupando os vários setores sociais influentes da sociedade portuguesa: a nobreza, os comerciantes, a burocracia nascente. Esse é o ponto fundamental na discussão sobre as razões da expansão portuguesa.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. 14. ed. atual. e ampli. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

O processo de expansionismo marítimo português, conforme expresso no texto, foi viabilizado, entre outros aspectos, pela

- A manutenção do espírito cruzadístico, motivando o envolvimento luso nas aventuras ultramar.
- B desvinculação da burguesia lusa, afastando esse setor das questões relativas à Expansão Marítima.
- C superação do misticismo medieval, suprimindo as crenças nas narrativas fantásticas sobre os mares.
- D obtenção da estabilidade política, possibilitando empreendimento de recursos nas Grandes Navegações.
- E dissociação da Igreja Católica, desenvolvendo um projeto cientificista de modernização de técnicas náuticas.

QUESTÃO 83

A Revolução Industrial desencadeou e intensificou um incessante movimento de inovação tecnológica, econômica e social – a generalização da economia industrial –, que mudou a face da Terra. As novas relações econômicas decorrentes da organização do sistema produtivo em torno das fábricas foi a chave para a implementação de “um novo ritmo de vida, uma nova sociedade, uma nova época histórica”. A passagem de sociedades tradicionais ao mundo moderno tornou-se um ideal e um objetivo quase universais.

MUSSE, R. *Apostamentos sobre o nascimento da Sociologia*. Disponível em: <<https://blogdaboitempo.com.br>>. Acesso em: 08 out. 2018.

A consolidação de um novo ritmo de vida pelo mundo, de acordo com o texto, foi impulsionada pelo(a)

- A implementação do conhecimento sociológico na vida cotidiana.
- B intensificação do uso da manufatura na produção de bens.
- C valorização econômica concedida ao trabalho humano.
- D adoção de modelos tradicionais de organização social.
- E estabelecimento das novas relações de produção.

QUESTÃO 84

Atenas compeliu Caristo, na Eubeia, a juntar-se à Liga; está claro que o princípio “voluntário” teve carreira curta. Logo depois de Naxos, tentou sair da Liga [...], o que bastou para que fosse sitiada e massacrada por Atenas. Naxos “foi a primeira cidade aliada a ser escravizada contrariando o costume estabelecido”, [...] Caristo recusou-se a juntar-se à aliança e foi forçada a fazê-lo; Naxos pensou em deixá-la e foi impedida à força. E essas eram somente as primeiras de muitas cidades-estados na mesma posição, sujeitas à autoridade de outro Estado que agia em benefício de seus próprios interesses, políticos e materiais.

FINLEY, M. I. *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*. Tradução de Marylene Pinto Michael. São Paulo: Martins Fontes, 1989. p. 45 (Adaptação).

O texto aborda o contexto grego no Mundo Antigo, revelando a atuação de Atenas no que se refere à

- A dominação imperialista sob as demais pólis gregas.
- B absorção da cultura local das demais sociedades helênicas.
- C expansão do ideal democrático para as cidades-estados gregas.
- D contenção da influência cultural macedônica na região da Hélade.
- E consolidação da supremacia ateniense perante a sociedade espartana.

QUESTÃO 85

No fuso do Antimeridiano de Greenwich (180°), está contida a Linha Internacional de Data (LID). Sua localização é tão convencional e arbitrária quanto a escolha de Greenwich para a longitude zero. Mas essa linha define a mudança da data. No fuso com essa linha, a hora legal é a mesma a oeste e a leste, mas a data à esquerda está adiantada um dia em relação à data à direita. Os viajantes que atravessam a linha da direita para a esquerda devem adiantar um dia no calendário, mas sem alterar a hora legal, e vice-versa quando atravessam no sentido contrário.

CANALLE, J.; MATSUURA, O. *Astronomia. Agência Espacial Brasileira, Programa AEB Escola, 2007*. Disponível em: <<https://www.gov.br>>. Acesso em: 29 nov. 2022 (Adaptação).

A necessidade de estabelecimento da LID é decorrente do(a)

- A existência de distintas zonas climáticas.
- B direção do norte magnético do planeta.
- C sequência entre as estações do ano.
- D intervalo de duração do ano solar.
- E movimento de rotação da Terra.

QUESTÃO 86

Os senadores tiveram que enfrentar o descontentamento da plebe com [...] problemas gerados a partir do destino dado às terras conquistadas e às riquezas que afluíram para o território romano. [...] Por isso, no final da República, assistiu-se à elaboração de uma autêntica literatura jurídica, que buscava comentar e justificar as leis existentes. [...] De igual maneira, cada Pretor eleito costumava reeditar as medidas tomadas pelos magistrados anteriores, reformulando o que achasse necessário, para se adaptar aos novos problemas que apareciam.

GONÇALVES, A. T. M. Lei e ordem na República Romana: uma análise da obra "De Legibus" de Cícero. *Justiça & História*, Porto Alegre, v. 2, n. 3, 2002, p. 5 (Adaptação).

Com base no texto, a República Romana, no contexto das conquistas territoriais do século II a.C., buscou o controle popular e a superação de conflitos sociais por meio do(a)

- A populismo imperial.
- B anulação de direitos.
- C inacessibilidade das leis.
- D modernização legislativa.
- E democratização do poder.

QUESTÃO 87

O lugar tem muitos significados que são atribuídos pelas pessoas e traduz os espaços com os quais desenvolvemos vínculos mais afetivos e subjetivos do que racionais e objetivos, como, por exemplo, uma praça ou uma rua onde se brinca desde a sua infância.

KUNDLATSCH, C.; PIREHOWSKI, D.; STANISKI, A. O conceito de lugar e suas diferentes abordagens. *Revista Perspectiva Geográfica*, v. 9, n. 11, 2014. Disponível em: <<https://e-revista.unioeste.br>>. Acesso em: 21 nov. 2022.

Na perspectiva da Geografia, o lugar é definido como um espaço com o qual os indivíduos desenvolvem relações que resultam na

- A anulação do valor simbólico das formas espaciais.
- B constituição de um sentimento de pertencimento.
- C delimitação de fronteiras político-administrativas.
- D apropriação econômica dos recursos naturais.
- E homogeneização interna do recorte espacial.

QUESTÃO 88

O surgimento presumido da navegação astronômica no Ocidente em meados do século XV coincide, não por acaso, com o momento em que as caravelas portuguesas atingiram a altura da Guiné, afastada cerca de 30° de latitude de Lisboa. [...] Essa manobra, [...] domada pouco a pouco, foi conduzindo os navios cada vez mais Atlântico adentro [...]. Primeiro adotou-se a Estrela Polar, [...] no entanto, com o avanço progressivo rumo ao Hemisfério Sul, [...] novos referenciais estelares foram buscados, mormente o Cruzeiro do Sul.

FERREIRA, A. M. *Formas de apreensão do espaço em Portugal no contexto da Expansão Ultramarina*. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2010. p. 51-52 (Adaptação).

O desenvolvimento das práticas descritas anteriormente implicou a

- A abdicação do empirismo na ciência náutica.
- B ampliação da confiança na cosmovisão religiosa.
- C implementação de técnicas de navegação costeira.
- D proliferação de sistemas e instrumentos de medição.
- E multiplicação das narrativas mitológicas de viajantes.

QUESTÃO 89

Em estudo publicado em 2014 sobre o comportamento de 1,7 mil pais americanos perante campanhas de vacinação, Reifler descobriu que dar informações concretas sobre benefícios das vacinas costuma ter pouco impacto em pessoas com visões fortemente negativas sobre a imunização. "As campanhas davam informações explicando que não há nenhuma prova de a vacina MMR (tríplice viral) causar autismo (mito inicialmente divulgado nos anos 1990) e de que você não pega gripe ao tomar vacina de gripe", explica o pesquisador. Só que algo curioso acontecia: os pais entendiam as explicações e os fatos, mas mesmo assim não havia nenhum aumento na cobertura de imunização. Ou seja, os pais que não queriam vacinar seus filhos em geral continuavam sem vaciná-los, a despeito dos dados ofertados.

IDOETA, P. A. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/>>. Acesso em: 16 out. 2018.

A modalidade de conhecimento adotada pelos pais que se recusam a vacinar os filhos, conforme o texto, representa a

- A manifestação da pura e livre criatividade humana.
- B adesão a crenças que ignoram determinados fatos.
- C busca racional e metódica por verdades verificáveis.
- D compreensão de que haja verdades dadas pela divindade.
- E investigação crítica do conhecimento temporário e limitado.

QUESTÃO 90

A educação reduziu a alfabetização a um mero reconhecimento das letras. [...] Ao medo do uso excessivo da palavra escrita, somava-se o medo da palavra falada. Proíbem-se os discursos longos, incentiva-se o falar pouco. Esparta vira, como afirmou Ephraim David, o "cosmos do silêncio" [...]. Essa aversão ao lógos (Λόγος) tinha uma função básica [...], aniquilando o questionamento das novas gerações, antes sempre questionadoras sobre a participação política, redivisão de terras e sempre receptivas às novidades externas.

CERQUEIRA, F. V.; SILVA, M. A. O. (org.). *Estudos sobre Esparta*. Pelotas: Ed. UFPel, 2019.

Os aspectos sociais da sociedade espartana descritos no texto revelam uma estratégia política de

- A legitimar a participação política democrática para os cidadãos espartanos.
- B garantir um maior controle social por meio da obediência à autoridade.
- C instituir a promoção de direitos igualitários aos habitantes de Esparta.
- D incentivar a diversificação da vida social dos cidadãos espartanos.
- E aprimorar a educação formal oferecida pelo Estado espartano.

